

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE (PDU)

FACULDADE DE ARTES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

2024-2025



UFAM

FAARTES
FACULDADE DE ARTES DA UFAM



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Reitor

Sylvio Mário Puga Ferreira

Vice-Reitora

Therezinha de Jesus Pinto Fraxe

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Maria da Glória Vitório Guimarães

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

David Lopes Neto

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Adriana Malheiro Alle Marie

Pró-Reitor de Extensão

Almir Oliveira de Menezes

Pró-Reitor de Inovação Tecnológica

Jamal da Silva Chaar

Pró-Reitora de Administração e Finanças

Angela Neves Bulbol de Lima

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Maria Vanusa do Socorro de Souza Firmo

Prefeito do Campus Universitário

Milton Gomes de Oliveira Júnior

FACULDADE DE ARTES

Diretor

João Gustavo Kienen

Coordenadora Acadêmica

Lucyanne de Melo Afonso

Coordenadora Administrativa

Sandrine da Silva Praia

Coordenação da Licenciatura em Artes Visuais – Matutino

Claudia Carnevskis de Mello (coordenadora)

Francisco Carneiro da Silva Filho (vice-coordenador)

Coordenação da Licenciatura em Artes Visuais - Noturno

José Mário Silva de Oliveira

Coordenação da Licenciatura em Música - Noturno

Damyan Yordanov Parushev (coordenador)

Hermes Coelho Gomes (vice-coordenador)

Coordenação do Bacharelado em Música - Integral

Márcio Lima de Aguiar (coordenador)

Renato Antônio Brandão Medeiros Pinto (vice-coordenador)

Coordenação do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Artes (PROF-ARTES)

Renato Antônio Brandão Medeiros Pinto

Secretaria

Marco Antônio de Lima Valente

Pedro D'Alcântara Bacellar

Francisco Ricardo Nogueira Magalhães

Produtor Cultural

Rosiel do Nascimento Mendonça

Técnicos de Laboratório

Francine Rebello Pereira (Cerâmica)

Daniel Moreira Camelo (Informática)

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO DA UNIDADE

PORTARIA Nº 5, DE 11 DE JANEIRO DE 2024

Presidente

Prof. Dr. João Gustavo Kienen (Diretor)

Membros

Profa. Dra. Lucyanne de melo Afonso (Coordenadora Acadêmica)

Prof. Me. José Mário de Oliveira (Representante docente de Artes Visuais)

Prof. Dr. Hermes Coelho (Representante docente de Música)

TAE Sandrine da Silva Praia (Coordenadora Administrativa)

TAE Rosiel do Nascimento Mendonça (Produtor Cultural)

Luciane Martins Lopes (Representante discente)

Apresentação

É com grande satisfação que apresentamos o Plano de Desenvolvimento da Unidade da Faculdade de Artes da UFAM – PDU/FAARTES (2024-2025). Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de promover o crescimento de nossa unidade, criando um ambiente propício para estimular o ensino, a pesquisa e a extensão, com criatividade e inovação.

O PDU foi cuidadosamente elaborado em resposta aos desafios e oportunidades, limites e possibilidades que nossa comunidade de arte-educadores enfrenta nos processos formativos. Com base em pesquisas, análises e consultas com os envolvidos, o plano abrange os eixos temáticos 1) Ensino de Graduação, 2) Pesquisa e Pós-Graduação, 3) Extensão, 4) Inovação, 5) Assistência Estudantil, 6) Gestão de Pessoas, 7) Planejamento e Gestão, 8) Governança Institucional, 9) Infraestrutura e Tecnologia da Informação, 10) Comunicação e 11) Ambiente e Sustentabilidade.

Este PDU evidencia e busca apresentar caminhos para melhorar e ampliar os espaços físicos disponíveis para nossa comunidade. Além disso, pretende-se investir em tecnologia e equipamentos, visando proporcionar aos nossos alunos e professores as melhores condições de trabalho e aprendizagem. Uma das principais metas do plano é o aprimoramento de nossa infraestrutura.

No que diz respeito aos programas, o PDU/FAARTES pretende oferecer uma ampla variedade de ações detectadas como oportunidade de avançar em relação aos pontos fracos e que demandam maior atenção da governança e gestão. Acreditamos que isso proporcionará o desenvolvimento institucional, contribuindo para uma bem-sucedida carreira aos nossos graduados nas áreas de Artes Visuais e Música.

O PDU também valoriza as parcerias. Procuraremos estabelecer alianças estratégicas com outras instituições de ensino e centros culturais, nacionais e internacionais, para a troca de conhecimentos e experiências. Além disso, trabalharemos na captação de recursos financeiros por meio de convênios e patrocínios, a fim de garantir a sustentabilidade e o crescimento contínuo.

Não podemos esquecer da importância do diálogo com a comunidade. O PDU incentivará a colaboração com outras unidades da UFAM, bem como com instituições e organizações artísticas do Amazonas, do Brasil e do mundo. Juntos, poderemos planejar e executar projetos conjuntos, compartilhar conhecimentos e experiências.

Em resumo, o plano é uma proposta ousada para transformar nossa instituição em uma referência no campo da arte e cultura. Com foco na melhoria da infraestrutura, na oferta de programas inovadores e na busca de parcerias estratégicas, estamos confiantes de que promoveremos um ambiente rico em criatividade, produção e diversidade. Contamos com o apoio e o envolvimento de todos para a realização dos objetivos propostos e a construção de uma Faculdade de Artes de referência. Muito obrigado!

Dr. João Gustavo Kienen
Diretor da Faculdade de Artes da UFAM

Sumário

Introdução	9
Histórico	10
Criação do Departamento de Música da UFAM - DM	11
Início da Transformação do CMJF em Setor de Artes	12
Criação do Curso de Licenciatura Plena em Educação Artística	12
Consolidação do Curso de Licenciatura Plena em Educação Artística	12
Faculdade de Artes	13
Formação em Artes no Ensino Superior	15
Graduação.....	15
Graduação Presencial.....	15
Licenciatura em Artes Visuais.....	15
Licenciatura em Música	15
Bacharelado em Música	16
Expansão e Interiorização	17
Pós-Graduação.....	18
Organização Administrativa.....	20
Laboratórios.....	20
Laboratórios específicos na área das Artes Visuais	20
Laboratórios específicos na área de Música	21
Laboratório de documentação e memória	22
Programas.....	22
Organograma.....	24
Infraestrutura Física.....	25
Bloco de Artes Professor Emérito Nivaldo Santiago.....	25
Bloco Mário Ypiranga Monteiro.....	26
Bloco 04	26
Perfil do Quadro de Pessoal	27
Docentes efetivos do Curso de Artes Visuais.....	27

Docentes efetivos do Curso de Música.....	27
Técnicos Administrativos em Educação efetivos.....	28
Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/UFAM.....	29
Missão.....	29
Visão	29
Princípios	29
Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU/FAARTES.....	31
Missão.....	31
Visão	31
Princípios e valores	31
Planejamento Estratégico.....	32
Plano Tático.....	32
Plano Operacional.....	40
Cronograma	46
Matriz RACI	49
Gestão do Plano	51
Implementação.....	51
Monitoramento	52
Avaliação.....	52
Bibliografia.....	54

Lista de Figuras

<i>Figura 1 - Notícia sobre a transferência do patrimônio do Conservatório de Música para a UA.....</i>	<i>11</i>
<i>Figura 2 - Entrada do Bloco de Artes Nivaldo Santiago.....</i>	<i>14</i>
<i>Figura 3 - Alunos no Laboratório de Práticas Interpretativas</i>	<i>17</i>
<i>Figura 4 - Painel Escultura</i>	<i>18</i>
<i>Figura 5 - Mapa Estratégico da UFAM (PDI 2016-2025)</i>	<i>30</i>
<i>Figura 6 - Plano Tático - Ensino de Graduação</i>	<i>34</i>
<i>Figura 7 - Plano Tático - Pesquisa e Pós-Graduação.....</i>	<i>35</i>
<i>Figura 8 - Plano Tático – Extensão; Inovação; Assistência Estudantil</i>	<i>36</i>
<i>Figura 9 - Plano Tático - Gestão de Pessoas; Planejamento e Gestão; Governança Institucional.....</i>	<i>37</i>
<i>Figura 10 - Plano Tático - Infraestrutura e Tecnologia da Informação</i>	<i>38</i>
<i>Figura 11 - Plano Tático - Comunicação; Ambiente e Sustentabilidade</i>	<i>39</i>
<i>Figura 12 - Plano Operacional - Ensino de Graduação</i>	<i>41</i>
<i>Figura 13 - Plano Operacional - Pesquisa e Pós-Graduação; Extensão</i>	<i>42</i>
<i>Figura 14 - Plano Operacional - Inovação; Assistência Estudantil; Gestão de Pessoas</i>	<i>43</i>
<i>Figura 15 - Plano Operacional - Planejamento e Gestão; Governança Institucional; Infraestrutura e Tecnologia da Informação</i>	<i>44</i>
<i>Figura 16 - Plano Operacional - Comunicação; Ambiente e Sustentabilidade</i>	<i>45</i>

Introdução

Segundo Kotler e Keller (2018), o planejamento estratégico é essencial para assegurar que as atividades de uma dada organização sejam executadas de forma correta, além de proporcionar a avaliação de seus pontos fortes e fracos, o estabelecimento de objetivos, metas e estratégias de ação, bem como seu monitoramento e avaliação. Assim, recomenda-se que a organização desenvolva “um plano de ação para cada um de seus negócios a fim de atingir seus objetivos de longo prazo” (p. 41).

Quando aplicado ao contexto do ensino superior público, o planejamento estratégico surge como etapa primordial para a consecução da missão institucional e a promoção do direito básico a uma educação de qualidade, sem perder de vista os inúmeros desafios que se apresentam no cotidiano do serviço público. Por esse motivo, a elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) se mostra oportuna na medida em que proporciona às unidades acadêmicas, no caso da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), uma abordagem tática e operacional frente às suas metas e necessidades, nas esferas do ensino, pesquisa e extensão.

O PDU da Faculdade de Artes para o biênio 2024-2025, que ora apresentamos à comunidade universitária, é um documento orientado pelas diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFAM) 2016-2025 e nele encontra sua inspiração. Ao expressar princípios fundamentais e caminhos norteadores para o desenvolvimento da instituição, o PDI “busca intensificar e aprimorar os caminhos contínuos para a produção de conhecimento, a formação de recursos humanos e a inclusão social” (UFAM, 2023, p. 6).

Dessa forma, o planejamento da Faculdade de Artes inicia com uma visão geral da trajetória da unidade, cuja história remonta aos anos 1960, passando pela expansão e consolidação de suas atividades nos dias atuais. Na oportunidade, apresentamos também um panorama da sua organização administrativa, infraestrutura física e perfil do quadro de pessoal, encerrando, por fim, com o detalhamento dos planos tático e operacional elaborados e a apresentação dos objetivos a serem alcançados no período em questão.

Histórico

A História da formação em Música no ensino superior na Universidade Federal do Amazonas (UFAM) tem início com o Conservatório de Música Joaquim Franco (CMJF), criado em 18 de junho de 1965 pelo Governo do Estado do Amazonas. Ele surgiu com a finalidade de defender e desenvolver o patrimônio artístico musical do Amazonas, preservando o senso e a tradição de cultura do povo, a fim de desenvolver as Artes em todas as suas manifestações. O Conservatório ficou subordinado ao Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura e, em 24 de agosto de 1965, recebeu a denominação de Conservatório Amazonense de Música.

O Conservatório de Música Joaquim Franco permaneceu pouco tempo na esfera do Governo do Estado. Logo no final de 1968, foi transferido para a Fundação Universidade do Amazonas (FUA), hoje Universidade Federal do Amazonas. A perspectiva da Universidade do Amazonas em implantar seu coral e orquestra viu no Conservatório de Música a possibilidade de ampliar seu papel de divulgar e desenvolver ações artísticas para o esperado “desenvolvimento cultural” da cidade. Isso fez com que crescesse o interesse dos dirigentes por essa adesão.

Por fim, pelo Decreto-Lei nº 1292, de 30 de dezembro de 1968, foi transferido o patrimônio móvel e imóvel do CMJF, como doação, à Fundação Universidade do Amazonas. Fica evidente nos termos dessa Lei de transferência que, além do compromisso em proporcionar formação superior, essa instituição universitária teria um prazo mínimo para a sua implementação.

A partir da publicação do decreto de oficialização de transferência, o Conservatório de Música Joaquim Franco interrompeu suas atividades para ajustes de contratação de professores e de reforma de sua infraestrutura física. O Conservatório, como unidade acadêmica, reabriu suas portas para os procedimentos de matrícula e as suas efetivas atividades de ensino a partir do segundo semestre de 1971.

Figura 1 - Notícia sobre a transferência do patrimônio do Conservatório de Música para a UA



Fonte: Jornal do Commercio, 27 de dezembro de 1968

Criação do Departamento de Música da UFAM - DM

Passados quase seis meses da retomada das atividades do Conservatório de Música Joaquim Franco, em 1972 o Conselho Universitário autoriza por meio da resolução N^o 16/72 – CONSUNI, a implantação de unidades acadêmicas, cria o departamento de música e dá outras providências. No parágrafo único dessa resolução é publicado “O Conservatório de Música passa à administração e responsabilidade do Departamento de Música do Instituto de Letras e Artes”. Por meio da Portaria N^o 06/1973 de 27/04/1973 o Departamento de Música passa então, a orientar as atividades do CMJF no que se refere ao ensino e a pesquisa, visando a formação em níveis médio e superior, nas atividades de execução, interpretação e criação musical e ao desenvolvimento e divulgação da cultura artístico-musical.

No período de 1973 a 1978, o Conservatório teve como diretores o saudoso **Maestro Nivaldo Santiago**, professor emérito da Faculdade de Artes e que foi o primeiro chefe do Departamento de Música; **Nelson Eddy**, músico e violinista cearense, convidado por Nivaldo assumiu a chefia do Departamento de Música, e **Dirson Costa** seguia no cargo de diretor do Conservatório.

Início da Transformação do CMJF em Setor de Artes

A partir de 1978 o CMJF deixava de ser uma unidade acadêmica, para se tornar um órgão suplementar de caráter extensionista na universidade. Por volta do ano de 1979, com a transformação do CMJF em órgão suplementar, já não se faz referência ao Departamento de Música. Nesse momento o CMJF passa oferecer, além dos cursos de música, atividades de ensino que envolviam outras modalidades na área das artes, como dança e artes plásticas. O curso de dança, é implementado a partir da chegada da professora Maria do Céu de Souza Sampaio, mais conhecida como Lia Sampaio, que implanta uma concepção e prática de ensino de música e das artes, por meio da atividade intitulada Música e Movimento.

Por isso em meados de 1979, a UA começou a implementar o que viria ser o Setor de Artes da UA. Esse upgrade do conservatório nasce com a finalidade ampliar e dar apoio às modalidades de artes que já estavam sendo desenvolvidas em cursos de extensão. Na verdade, já se mencionava a criação desse Setor em ofício já no ano de 1977 (Portaria, nº 6/77, 26/04/1977).

Criação do Curso de Licenciatura Plena em Educação Artística

Em função dos cursos de música, de artes plásticas e dança, já existentes no CMJF e a intenção de se criar o Setor de Artes da UA, em 1980, foi criado o Curso de Licenciatura Plena em Educação Artística com duas modalidades: música e desenho por meio da Resolução 005/80 – CONSUNI, com 40 vagas, vinculando inicialmente ao Departamento de Administração e Planejamento da Faculdade de Educação. A criação do Curso de Educação Artística possibilitou aos professores do CMJF, com apenas o nível técnico em música, uma oportunidade de graduação nessa área. Alguns desses docentes, após concluir sua graduação, passaram a dar aulas no próprio Curso de Educação Artística.

A partir de 1985, o objetivo de discutir questões relacionadas ao Setor de Artes e ao Curso de Educação Artística, principalmente em relação ao Conservatório responsável pela existência de um movimento artístico cultural na cidade de Manaus e no Estado do Amazonas com repercussão, inclusive em outros Estados da União. Embora a proposta da comissão fosse transformar o Conservatório em uma Escola de Artes, a Portaria nº 025/87, de 8 de janeiro de 1987 cria na verdade o Setor de Artes. Esse novo órgão de extensão universitária da UA incorporou as funções do CMJF. A partir de 1992, no final da Gestão do Reitor Marcos Barros, o Setor de Artes foi transformado em Centro de Artes, funcionando em dois prédios no centro da cidade, com a denominação de Centro de Artes Hahnemann Bacellar da Universidade Federal do Amazonas.

Consolidação do Curso de Licenciatura Plena em Educação Artística

A Universidade ingressava definitivamente na área de graduação em artes e posteriormente com a transformação do Setor de Artes em Centro de Artes, surge a necessidade de se buscar a consolidação desse curso de graduação na área de artes.

As primeiras instalações foram: 1. 1981-1984: prédio da FACED (hoje Centro de Artes – CAUA), na esquina das ruas Tapajós e Monsenhor Coutinho; 2. 1985-1986 prédio da antiga FES, na esquina das ruas Ramos Ferreira e Emílio Moreira, onde hoje funciona uma das unidades do UNINORTE; 3. 1986-1987 prédio da antiga Prefeitura do Campus onde hoje funciona o Museu Amazônico, na rua Ramos Ferreira; 4. 1987-1989 Retornou ao prédio da FACED; 5. 1990-1997 É transferido para Campus Universitário – Setor Norte, vinculado ou ICHL; 6. 1998-2003 – Casa no Centro onde funciona o Arquivo Geral da UA na avenida Joaquim Nabuco; 7. 2004 - Por fim foi construído um bloco definitivo onde hoje funcionam cursos de música e artes visuais funcionam num bloco construído especificamente para atividades e aulas de artes.

Embora o curso de educação artística estivesse em pleno funcionamento desde 1980 por meio do ato supracitado, somente em 1986, por meio da Resolução nº 009/86 - CONSUNI, de 03/09/86 é que o Departamento de Educação Artística foi criado e vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras – ICHL, podendo assim constituir definitivamente seu Colegiado de Departamento e seu Colegiado de Curso.

O curso de Educação Artística consolidou sua história e firmou-se como referência do campo das artes no Estado do Amazonas e possibilitou a criação de novas iniciativas nos campos das Artes. Em 2003 através da resolução N^o 002/2003 do Conselho de Administração - CONSAD, considerando o ofício N^o 078/2001 – DEA de 07 de agosto de 2001 e a decisão do Conselho Departamental do Instituto de Ciências Humanas e Letras exarada no parecer 10/2001 de 06/02/2002 foi alterado a denominação do Departamento de Educação Artística para Departamento de Artes o que possibilitou a criação das licenciaturas em Música e Artes Plásticas, efetivamente em 2006 por meio das Resoluções N^o 015 e 016 – CONSEPE/CEG.

Em 2011, considerando o Relatório do Parecer de Avaliação do MEC, a decisão do Colegiado do Curso de Artes Plásticas e homologação no Conselho Departamental do ICHL, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão resolveu alterar a nomenclatura do Curso de Licenciatura em Artes Plásticas para Licenciatura em Artes Visuais.

Faculdade de Artes

A proposta de criação da Faculdade de Artes iniciou em 2013 com a criação da Comissão para elaboração do Projeto de Implantação do Instituto de Artes da Universidade Federal do Amazonas, constituída por meio da Portaria do Gabinete da Reitora – GR N^o 0286/2013, com os docentes do Departamento de Artes: Prof. Dr. Jackson Colares da Silva - Presidente; Profa. Dra. Denize Piccolotto Carvalho Levy – Membro; Profa. Dra. Rosemara Staub de Barros – Membro; Prof. Dr. Otoni Moreira de Mesquita – Membro; Prof. MSc. Francisco Carneiro da Silva Filho – Membro; Profa. MSc. Edna Andrade Soares – Membro; Profa. MSc. Lucyanne de Melo Afonso – Membro; Prof. MSc. Valter Frank de Mesquita Lopes – Membro; Profa. MSc. Lilia Valessa Mendonça da Silva – Membro; Tereza Cristina Torres dos Santos Barbosa – PROEG; João Rakson Angelim da Silva – CAUA.

Na sequência, criou-se uma comissão interdepartamental para elaborar um estudo sobre reestruturação pedagógica e administrativa do Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL), por meio da Portaria nº 063/2014 – ICHL, tendo como presidente e representante do Departamento de Artes o docente Prof. Dr. Jackson Colares da Silva/DEPARTES. O projeto foi aprovado em todas as instâncias por unanimidade até sua aprovação com o voto de minerva da presidente do Conselho Universitário, no dia 23 de fevereiro de 2017, resultando na Resolução nº 005/2017 – CONSUNI.

Figura 2 - Entrada do Bloco de Artes Nivaldo Santiago



Foto: Rosiel Mendonça

Portanto, a Faculdade de Artes surgiu para seguir ampliando as ações da universidade e fortalecer o ensino da arte como área de conhecimento autêntico e autônomo, respeitando o contexto sociocultural em que está inserida, contribuindo para a formação de mão obra qualificada no nível de graduação e de pós-graduação, articulando o ensino, a extensão e a pesquisa na área de artes.

Formação em Artes no Ensino Superior

Elencamos, a seguir, como a Faculdade de Artes vem consolidando suas ações no ensino, na pesquisa e na extensão. Essa formação vai além de Manaus, buscando agregar e formar profissionais nos municípios do interior do Amazonas, nos níveis de graduação e pós-graduação.

Graduação

Em Manaus, no ano de 2009, foram criados os cursos de Artes Visuais e Música para o **período noturno**, como parte do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). Ampliando os concursos a docentes das duas áreas e ampliando a quantidade de alunos ingressantes.

Graduação Presencial

Atualmente, a Faculdade de Artes oferece a Licenciatura em Artes Visuais (matutino e noturno), Licenciatura em Música (Noturno) e Bacharelado em Música (integral).

Licenciatura em Artes Visuais

O curso forma professores de arte e profissionais habilitados a atuarem na produção artística, na pesquisa e reflexão na crítica da arte. A formação desses profissionais deve ser voltada para o desenvolvimento da percepção, da reflexão e do potencial criativo, dentro da especificidade do pensamento visual. A área de atuação profissional do Licenciado em Artes Visuais é a docência na Educação Básica, podendo atuar no Ensino Infantil, Ensino Fundamental I e II e no Ensino Médio. O Licenciado em Artes Visuais poderá ainda: Atuar em instituições de Educação Básica públicas e privadas; Escolas especializadas em Ensino de Arte; Ateliês; Museus; Galerias de Arte; Centros Culturais e Comunitários; Organizações Não Governamentais (ONGs); e Agências de Design.

Modalidade de ensino: Presencial

Tempo mínimo de integralização: 4 (quatro) anos

Tempo máximo de integralização: 6 (seis) anos

Carga horária mínima: 3.200 (três mil e duzentas) horas

Turnos de funcionamento: Matutino e Noturno

Formas de ingresso: PSC e ENEM

Licenciatura em Música

Tem o objetivo de formar professores de Música em nível de Graduação para atuar na Educação Básica e Ensino Superior, com base na ênfase do desenvolvimento da formação artística para o ensino da arte. São diversos os campos de atuação do profissional das artes:

Magistério (professor de arte em todas as formas e níveis da educação), Produção Cultural (produção de eventos artísticos, assessoria a instituições artístico-culturais, educacionais e meios de comunicação, projetos culturais), Produções Artísticas (criações artísticas individuais e coletivas) e Produção Literária (pesquisador em música e processos socioculturais).

Modalidade de ensino: Presencial

Tempo mínimo de integralização: 4 (quatro) anos

Tempo máximo de integralização: 6 (seis) anos

Carga horária mínima: 3.275 (três mil e duzentos e setenta e cinco) horas

Turnos de funcionamento: Noturno

Forma de ingresso: Processo Seletivo Especial de Música (PSEMus) com edital próprio publicado pela [Compec](#)

Bacharelado em Música

O curso contribui para a formação e o aprimoramento de profissionais na área da performance musical, nas seguintes habilitações: Piano, Violão, Violino, Flauta Transversal, Canto Lírico e Regência. O curso pretende formar bacharéis em Música preparados para o mercado, o que não significa pensar e agir somente de acordo com sua especialidade. São diversos os campos de atuação do bacharel em Música: Produção Cultural (produção de eventos artísticos, assessoria a instituições artístico-culturais, educacionais e meios de comunicação, projetos culturais), Performance (apresentações musicais solo, em bandas ou até mesmo orquestras), Regência musical (como maestro) entre outras diversas possibilidades.

Modalidade de ensino: Presencial

Tempo mínimo de integralização: 4 (quatro) anos

Tempo máximo de integralização: 6 (seis) anos

Carga horária total (por habilitação): Piano (2.435 horas), Violão (2.555 horas), Violino (2.555 horas), Flauta Transversal (2.585 horas), Canto Lírico (2.555 horas) e Regência (2.705)

Turnos de funcionamento: Integral (Matutino/Noturno)

Forma de ingresso: Processo Seletivo Especial de Música (PSEMus) com edital próprio publicado pela [Compec](#)

Outras ações desenvolvidas no âmbito da Graduação são: pesquisas com fomento do **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)** e **Programa Institucional de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI)**; **Programa de Monitoria**; **Projetos de Extensão (PACE e PIBEX)** e **Programas de Extensão Institucionalizados**: Escola de Artes, Galeria de Arte da UFAM (GAU), Música Orquestral e Música Vocal.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para 02 turmas - cursos de Artes Visuais e Música (2010-2022): programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que proporciona aos discentes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica.

Programa Residência Pedagógica para 02 turmas - cursos de Artes Visuais e Música (2018-2022): programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que tem por finalidade induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica a partir da segunda metade de seu curso.

Figura 3 - Alunos no Laboratório de Práticas Interpretativas



Fonte: Acervo FAARTES

Expansão e Interiorização

- **Programa Especial de Formação Docente (PEFD):** Em 2004, o Departamento de Artes iniciou suas atividades de ensino no interior do Amazonas, com a oferta do curso sequencial em Expressão Visual e da licenciatura em Artes Plásticas, no município de Parintins, com um total de 93 formados.

- **Ensino a Distância (EaD) - Artes Plásticas/Artes Visuais** - Em 2009, foram ofertadas turmas de **Artes Plásticas na modalidade Ensino a Distância (EaD)** para o interior do Amazonas,

aos municípios de Santa Isabel do Rio Negro, Manaquiri, Tefé, Coari, Lábrea e Manacapuru, totalizando 105 licenciados. Em 2017, tiveram início as turmas de Artes Visuais para os municípios de Itacoatiara, Santa Isabel do Rio Negro e Tefé, concluído em maio de 2022.

Figura 4 - Paineis Esculturas



Fonte: Acervo FAARTES

- **Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR):** também contribuiu, a partir de 2010, para a expansão da licenciatura em Música, que chegou aos municípios de Barreirinha, São Gabriel da Cachoeira, Itacoatiara, Manicoré e Novo Airão, com 125 licenciados. A licenciatura em Artes Visuais também foi oportunizada, por meio do PARFOR, para os municípios de Manaus (segunda licenciatura), São Gabriel da Cachoeira, Envira, Benjamin Constant, Eirunepé, Manicoré e Lábrea, com defesas de TFC concluídas.
- **Ensino a Distância (EaD) – Música** - Em 2021, a Ufam passou a ofertar a **licenciatura em Música na modalidade EaD**, com a abertura de 200 vagas, distribuídas entre os municípios de Coari, Itacoatiara, Manacapuru, Parintins e Tabatinga.

Pós-Graduação

Desde a sua criação, a Faculdade de Artes também tem avançado no ensino de pós-graduação stricto sensu. Em 2019, a Ufam e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) assinaram acordo de cooperação para a oferta de um Mestrado Interinstitucional

(Minter) em Artes Visuais. A turma teve início em 2020, com um total de 21 aprovados, em sua maioria professores e servidores da Ufam e de instituições culturais do Amazonas.

Ainda em 2020, foi realizado o primeiro processo seletivo para o Mestrado Profissional em Artes (Prof-Artes), atualmente ofertado em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e a Universidade Federal de Uberlândia (UFU). O curso em rede nacional proporciona formação continuada a docentes de Artes da Educação Básica pública.

A partir da experiência exitosa com o Minter, em 2022 a Ufam e a UFGRS assinaram convênio para a realização do Doutorado Interinstitucional (Dinter) em Artes Visuais, com início das aulas em 2023.

Organização Administrativa

A Resolução nº 005/2017 – CONSUNI, que criou a Faculdade de Artes, deu à unidade acadêmica a estrutura organizacional prevista no Art. 2º da Resolução nº 008/2007 – CONSAD. A administração da FAARTES é exercida, portanto, pelos seguintes órgãos: Conselho Diretor, Diretoria, Coordenação Acadêmica, Coordenação Administrativa, Colegiado de Artes Visuais (Licenciatura - Matutino e Noturno), Colegiado de Música (Licenciatura – Noturno e Bacharelado - Integral), e suas respectivas coordenações de curso, e Coordenação da Pós-Graduação.

A organização administrativa da FAARTES também compreende: Secretaria, comissões, laboratórios, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), núcleos do PIBID e Residência Pedagógica e Programas de Extensão.

Laboratórios

A unidade possui 12 (doze) Laboratórios de Pesquisa registrados na PROPESP, onde são desenvolvidos pesquisas, ensino e ações de extensão:

1. Laboratório de Práticas Interpretativas e Performances Musicais
2. Laboratório e Estúdio de Gravação e Mixagem
3. Laboratório de Musicologia/Educação Musical
4. Laboratório de Linguagem Sonora
5. Laboratório/Centro de Documentação e Memória da Cultura na Amazônia
6. Laboratório de Cerâmica
7. Laboratório de Escultura
8. Laboratório de Pintura
9. Laboratório de Desenho
10. Laboratório de Práticas Pedagógicas em Artes Visuais
11. Laboratório de Linguagens Gráficas
12. Laboratório de Linguagem Audiovisual

Laboratórios específicos na área das Artes Visuais

1. Laboratório de Cerâmica, LABCER: Possui área útil de 72m² climatizada. Forno elétrico isolado para queima de peças cerâmicas; bancadas em madeira maciça, torno elétrico para moldagem de peças; armários de aço, pia metálica, ferramentas diversas: estecos, morsa, prensa entre outras; depósito de argila. Mesa de professor, quadro branco.

2. Laboratório de Linguagem Audiovisual, LABVISUAL: O laboratório tem a área útil de 48m² climatizada, bancadas com 15 computadores desktop e mais duas bancadas para laptop, com projetor multimídia, tela de projeção, sistema de som e mesas digitalizadora, impressora e scanner, mesas de animação tradicional, Sistema wi-fi exclusivo para o laboratório. Software para edição, produção e finalização de imagens estáticas e dinâmicas, câmeras filmadoras HD e câmeras fotográficas digitais.

3. Laboratório de Linguagens Gráficas, LALIGR: Ambiente climatizado com 24m² climatizado. Com quadro branco, pia metálica, mesa para serigrafia, mesa gravadora de serigrafia com compartimento para secagem, mesa em madeira; bancos de madeira, armários metálicos, armários de madeira.

4. Laboratório de Pintura, LABPINT: Ambiente climatizado com 72m², com quadro branco, mesa de professor com cadeira, armários de aço, mapoteca, cavaletes em madeira, mesa em madeira maciça, cadeiras para os estudantes, pia metálica.

5. Laboratório de Práticas Pedagógicas em Artes Visuais, LABPPAV: Ambiente climatizado com 24m². Com quadro branco e armários. Espaço destinado às reuniões do Estágio Supervisionado, PIBID/Artes Visuais e Residência Pedagógica em Artes Visuais.

6. Laboratório de Escultura, LABESC. Ambiente climatizado, com área útil de 72 m². Forno elétrico isolado para queima de peças cerâmicas; bancadas em madeira maciça, torno elétrico para moldagem de peças; armários de aço, pia metálica, ferramentas diversas: estecos, morsa, prensa entre outras; depósito de argila. Mesa de professor, quadro branco.

7. Laboratório de Desenho, LABDES

Laboratórios específicos na área de Música

1. Laboratório de Práticas Interpretativas e Performances Musicais: ambiente climatizado com 48m², equipado com violões para estudo, estantes de ferro com equipamentos de som, armários de metal, piano, projetor multimídia, estantes de partitura)

2. Laboratório e Estúdio de Gravação e Mixagem, LABMIX: utilizado para desenvolver projetos de pesquisa científica na área de paisagens sonoras, remasterização, recuperação de áudio, bem como gravação de áudio (equipado com uma Ilha de Edição, contendo um microcomputador, mesa de som, caixas de som, autôfalantes, microfones, teclados eletrônicos, acesso à Internet, ambiente com tratamento acústico e climatizado, armários metálicos e impressoras);

3. Laboratório de Musicologia/Educação Musical, LABEM: utilizado para atividades de educação musical e oficinas pedagógicas, ambiente climatizado com 48m², equipado com espelhos, armários de metal e de madeira, mesa de professor, estantes de partitura, quadro branco, sistema de som portátil, projetor multimídia, dois conjuntos de instrumental Orff (xilofone baixo, contralto, soprano, clavas, pandeiro com pele, maracas, caixa chinesa, tamborim, bongós, metalofones baixo, contralto e soprano, triângulos, pratos, guizeira e timbale); e

4. Laboratório de Linguagem Sonora, LABSON: com área útil de 48 m² climatizada, bancadas com 15 computadores desktop e mais duas bancadas para laptop, com projetor multimídia, tela de projeção, sistema de som e mesas digitalizadora, impressora e scanner, sistema wi-fi exclusivo para o laboratório, software para edição, produção e finalização de áudio. Há ainda, 04 quatro salas de estudos coletivos de instrumentos musicais, equipadas com violões, pianos eletrônicos clave nova e conjunto de flautas doces (soprano, contralto, tenor e baixo).

Laboratório de documentação e memória

1. Laboratório/Centro de Documentação e Memória da Cultura na Amazônia, CEDOMCA: Instalado em um belo espaço no 2º andar no Centro de Convivência da UFAM, setor norte do Campus, ocupa uma área total de aproximadamente 414m².

Programas

Programas federais: Programa de Residência Pedagógica, desde 2018, e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), desde 2016, mantidos pela CAPES.

Programas de Extensão Institucionalizados: Programa Escola de Artes, Programa Galeria de Artes da UFAM (GAU), Programa de Música Orquestral, Programa de Música Vocal.

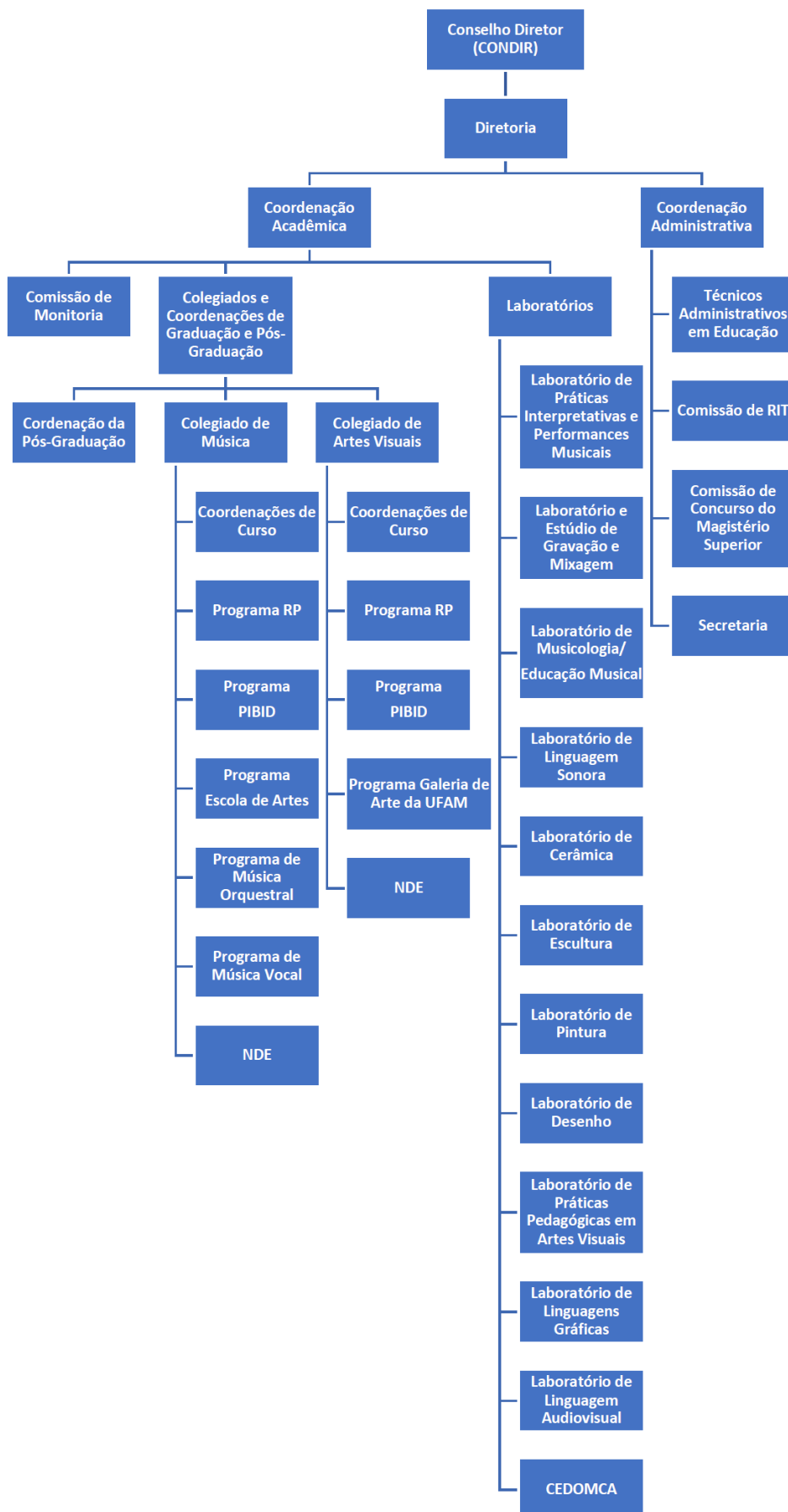
1. Programa Galeria de Arte da UFAM (GAU): Tem como objetivos 1) proporcionar a apreciação da obra em si, a experimentação e a educação do olhar; 2) ser um espaço de exposição e circulação para estudantes de artes visuais, artistas locais, nacionais e internacionais; 3) promover, através de suas exposições e atividades, uma incursão e uma reflexão sobre as narrativas da história da arte e sobre cultura amazônica, brasileira e internacional; 4) fomentar o diálogo sobre arte, cultura e todo o sistema que as legitimam; 5) proporcionar a vivência da arte como extensão da vida e; 6) permitir a formação dos alunos de artes visuais no âmbito da curadoria, da mediação, teoria e crítica de arte, do mercado da arte, da expografia, montagem de exposições, produção cultural, conservação e restauro, através das atividades vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, ações inerentes ao ambiente universitário. As atuais coordenadoras são as professoras Roberta Paredes Valin e Orlane Freires.

2. Programa Escola de Artes: O Programa vem desenvolvendo suas ações desde 2010 através da oferta de cursos livres de extensão, de forma modular. Já atuaram na Coordenação do Programa as professoras Rosemara Staub, Lucyanne Afonso e Edna Andrade, que atualmente exerce a coordenação. Tem como objetivos: 1) atender e oportunizar a comunidade externa e interna da UFAM com cursos nas modalidades livres e continuadas, oficinas e eventos na área de música, dança, teatro e artes visuais, com estratégias de aprendizagem que desenvolvam potencialidades artísticas; 2) integrar as experiências da comunidade externa e interna da UFAM; 3) favorecer a construção de competências e habilidades artísticas e a criatividade; 4) desenvolver habilidades e valores essenciais para a realização das práticas instrumental musical, corporal, interpretativa e artística; 5) formar plateia para a apreciação e sensibilização para as artes.

3. Programa de Música Orquestral: Em 27 de abril de 2016 foi aprovada a Resolução nº11/2016 da Câmara de Extensão que altera o nome de “Orquestra Vozes da UFAM” para “Orquestra Sinfônica da Universidade Federal do Amazonas”, sob a coordenação dos professores Hermes Coelho e Jackson Colares. Tem como objetivo geral promover e fomentar a cultura da música de concerto e demais expressões musicais na Universidade e na comunidade externa. Além de oportunizar aos alunos a execução instrumental/vocal como solistas frente à orquestra e promover a prática Orquestral e a capacidade dos alunos do Curso de Música o respeito a Regência, Organologia, análise musical, apreciação musical, percepção musical, História da Música e prática de conjunto.

4. Programa de Música Vocal (Coral Universitário): é o marco inicial das artes no contexto da UFAM. Criado em 1970 pelo Maestro Dirson Costa, composto por alunos universitários e por pessoas da comunidade, este grupo se constituiu como “o primeiro conjunto coral de caráter universitário do Amazonas”. Tem como objetivo contribuir para a formação musical do público e contribuir para sistematização e consolidação das atividades da área de música na Universidade.

Organograma



Infraestrutura Física

A Faculdade de Artes está localizada no Setor Norte do Campus Universitário Arthur Virgílio Filho, em Manaus, conforme ocupação física especificada a seguir:

Bloco de Artes Professor Emérito Nivaldo Santiago

1º andar

Tipo	Nome	Área	Responsável
Sala	Secretaria Direção Coordenação Administrativa Coordenação Acadêmica Coordenações de Curso Reunião	25	Direção
Sala	Salas de Professor		Docentes
Sala	Sala de Estudos e Pesquisas Secretaria do Programa de Pós-Graduação Salas de Professor		Docentes/Secretaria
Sala de Aula	Sala 66		Direção/Secretaria
Sala de Aula	Sala 67/EAD		Secretaria
Laboratório	Laboratório de Linguagem Audiovisual		Prof. Francisco Carneiro e Profa. Lília Valessa
Laboratório	Laboratório de Linguagem Sonora		Prof. Jackson Colares e Prof. Renato Brandão
Copa	Copa	5	Diretor
Banheiro	Banheiros Masculino e Feminino		Secretaria

No 1º andar do Bloco de Artes, há uma divisão de atividades administrativas e pedagógicas para otimizar o pouco espaço que temos. Na Secretaria, a sala é compartilhada pela Direção, pelas coordenações Acadêmica, Administrativa e de Cursos de Graduação. A sala 67 serve tanto para as ações do EAD quanto para sala de aula, mas a intenção é transformar em uma sala de conferência. Na sala de Estudos e Pesquisas, há espaço para Salas de Professores, sala de orientação e uma sala para o Programa de Pós-Graduação – cada espaço é uma sala pequena para atender a cada necessidade.

Térreo

Tipo	Nome	Área	Responsável
Laboratório	Laboratório de Cerâmica/Escultura	25	Profa. Orlane Freires e Prof.

			Valter Mesquita
Laboratório	Laboratório de Pintura	25	Prof. Fernando Junior e Prof. José Mário
Laboratório	Laboratório de Linguagens Gráficas	25	Profa. Kasmin Biscaro
Laboratório	Laboratório de Estúdio e Gravação	25	Prof. Renato Brandão
Laboratório	Laboratório de Práticas Interpretativas	5	Prof. Hermes Coleho Profa. Maria Grigorova
Laboratório	Laboratório de Educação Musical		Profa. Lucyanne Afonso Prof. João Gustavo Kienen
Sala de Aula	Sala de piano		Secretaria
Banheiro	Banheiros Masculino e Feminino		Secretaria
Copa	Copa		Secretaria

Bloco Mário Ypiranga Monteiro

Térreo

Tipo	Nome	Área	Responsável
Auditório	Sala 6 (piano)	25	Secretaria

Bloco 04

As salas do Bloco 4, possuem somente salas de aulas padronizadas, sem equipamentos específicos. No momento, as salas 51, 52, 53 e 54 estão inutilizadas em decorrência da queda de uma árvore que danificou a cobertura e a estrutura.

Tipo	Nome	Área	Responsável
Laboratório	Sala 48 – Laboratório de Práticas Pedagógicas em Artes Visuais	57	Direção
Laboratório	Sala 49 – Laboratório de Desenho	57	Direção
Sala de Aula	Sala 50	57	Direção
Sala de Aula	Sala 51	114	Direção
Sala de Aula	Sala 52	114	Direção
Sala de Aula	Sala 53	114	Direção
Sala de Aula	Sala 54 – Laboratório de Teclas	114	Direção

Destacamos a necessidade da ampliação da estrutura física para a Faculdade de Artes, pois atuamos com as mínimas condições e compartilhamento de espaços mínimos para atender à demanda de ações de pesquisa, ensino e extensão. Em 2023, a construção do novo Bloco de Artes foi incluída no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFAM.

Perfil do Quadro de Pessoal

O quadro de pessoal da Faculdade de Artes, no ano de 2023, é composto de 27 docentes efetivos, divididos entre os cursos de Artes Visuais e Música, e 07 Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs), conforme quadros abaixo:

Docentes efetivos do Curso de Artes Visuais

	Nome	Cargo	Titulação
1	Claudia Carnevskis de Mello	Prof. do Magistério Superior	Doutorado
2	Fernando Antonio da Silva Junior	Prof. do Magistério Superior	Mestrado
3	Francisco Carneiro da Silva Filho	Prof. do Magistério Superior	Doutorado
4	José Mário Silva de Oliveira	Prof. do Magistério Superior	Mestrado
5	Kasmin Biscaro Alves Carnevali	Prof. do Magistério Superior	Mestrado
6	Lilia Valessa Mendonça da Silva	Prof. do Magistério Superior	Mestrado
7	Mariene Mendonça de Freitas	Prof. do Magistério Superior	Mestrado
8	Orlane Pereira Freires	Prof. do Magistério Superior	Mestrado
9	Paulo Roberto Simonetti Barbosa	Prof. do Magistério Superior	Mestrado
10	Priscila de Oliveira Pinto Maisel	Prof. do Magistério Superior	Mestrado
11	Roberta Paredes Valin	Prof. do Magistério Superior	Mestrado
12	Valter Frank de Mesquita Lopes	Prof. do Magistério Superior	Doutorado
13	Vaga (aposentadoria)	Prof. do Magistério Superior	Aguardando concurso
14	Vaga (exoneração)	Prof. do Magistério Superior	Aguardando concurso

Docentes efetivos do Curso de Música

	Nome	Cargo	Titulação
1	Bruno Bastos do Nascimento	Prof. do Magistério Superior	Doutorado
2	Damyán Yordanov Parushev	Prof. do Magistério Superior	Doutorado
3	Edna Andrade Soares	Prof. do Magistério Superior	Mestrado
4	Elias Souza Farias	Prof. do Magistério Superior	Doutorado
5	Hermes Coelho Gomes	Prof. do Magistério Superior	Doutorado
6	Jackson Colares da Silva	Prof. do Magistério Superior	Doutorado
7	João Gustavo Kienen	Prof. do Magistério Superior	Doutorado
8	Lucyanne de Melo Afonso	Prof. do Magistério Superior	Doutorado
9	Marcio Lima de Aguiar	Prof. do Magistério Superior	Mestrado

10	Maria Grigorova Georgieva	Prof. do Magistério Superior	Doutorado
11	Renato Antônio Brandão Medeiros Pinto	Prof. do Magistério Superior	Doutorado
12	Sergio Anderson de Moura Miranda	Prof. do Magistério Superior	Doutorado
13	Stephen Coffey Bolis	Prof. do Magistério Superior	Doutorado

Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs) efetivos

	Nome	Cargo	Titulação
1	Marco Antônio de Lima Valente	Assistente em Administração	Especialização
2	Sandrine da Silva Praia	Assistente em Administração	Especialização
3	Pedro D'Alcântara Bacellar	Assistente em Administração	Ensino Médio
4	Rosiel do Nascimento Mendonça	Produtor Cultural	Mestrado
5	Francisco Ricardo Nogueira Magalhães	Profissional de Serviços Aeroportuários (PSA)	Graduação
6	Francine Rebello Pereira	Técnico de Laboratório - Cerâmica	Mestrado
7	Daniel Moreira Camelo	Técnico de Laboratório - Informática	Ensino Médio

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/UFAM

O Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU/FAARTES está alicerçado nas diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/UFAM, vigente de 2016 a 2025. O PDI é o instrumento orientador das ações futuras e aferidor de qualidade da gestão, servindo, assim, como substrato para a avaliação institucional, além de representar um compromisso entre a Instituição, o Ministério da Educação, a comunidade universitária e o restante da sociedade.

Por ocasião da elaboração do PDI 2016-2026, foi efetuada a revisão da Missão e Visão da UFAM, cuja nova redação é a seguinte:

Missão

“Produzir e difundir saberes, com excelência acadêmica, nas diversas áreas do conhecimento, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para a formação de cidadãos e para o desenvolvimento da Amazônia”

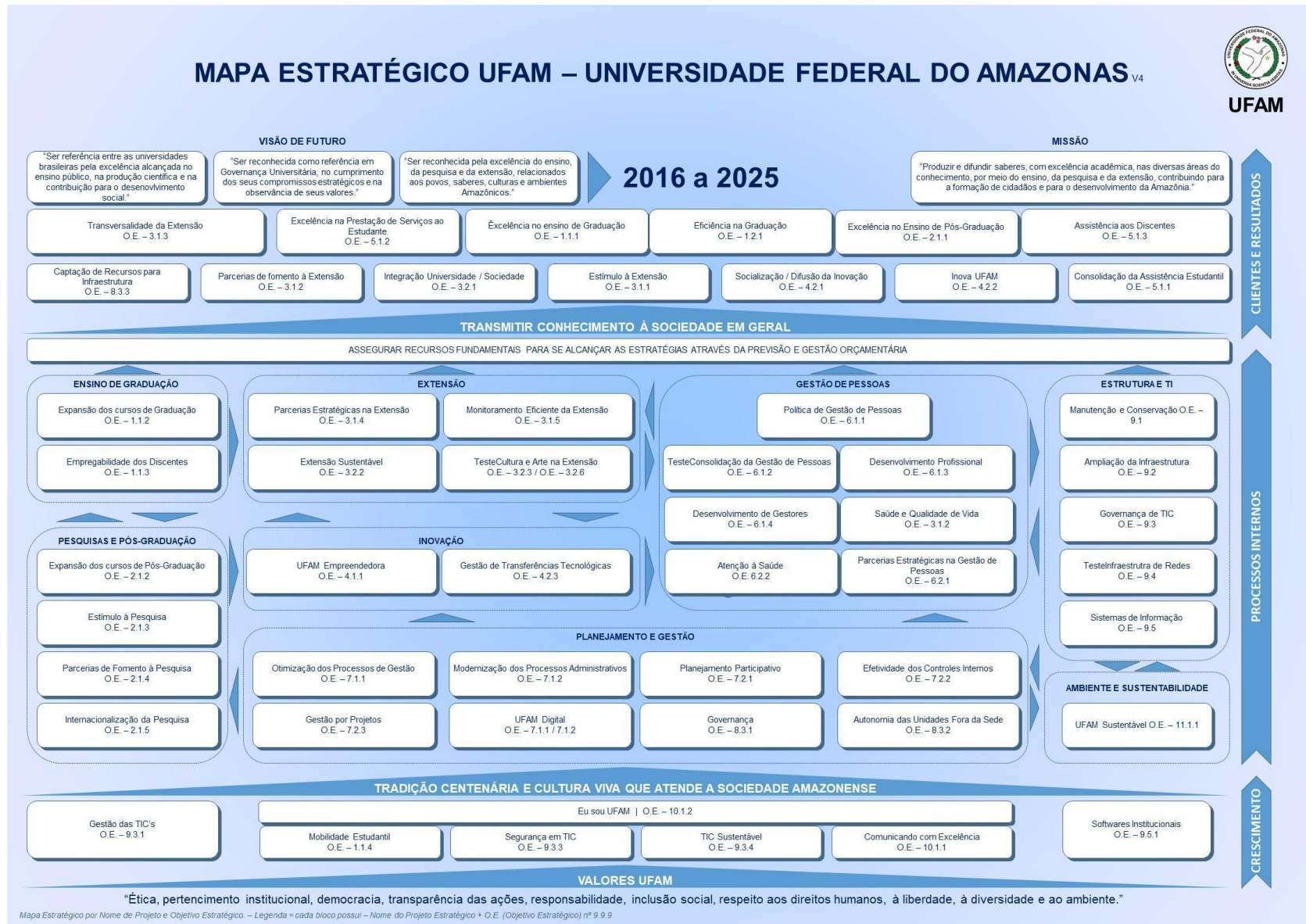
Visão

“Ser reconhecida pela excelência do ensino, da pesquisa e da Extensão, relacionados aos povos, saberes, culturas e ambientes Amazônicos”

Princípios

“A UFAM atua fundamentada em princípios éticos e valores morais, na liberdade de expressão, na inclusão social, na gestão democrática e participativa por meio do desenvolvimento integrado do ensino, da pesquisa e da extensão, que gerem benefícios sociais e econômicos”

Figura 5 - Mapa Estratégico da UFAM (PDI 2016-2025)



Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU/FAARTES

Com base no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/UFAM (2016-2025), a Faculdade de Artes definiu sua missão, visão e princípios, que servirão de referenciais para a atuação da unidade nas esferas do ensino, pesquisa e extensão, no biênio 2024-2025.

Missão

A missão pode ser definida como a razão pela qual a organização existe e expressa o papel que ela desempenha na sociedade. A criação e desenvolvimento da missão envolve a identificação, de maneira objetiva, de todas as propostas de valor que a corporação pretende entregar. Com base nisso, a FAARTES definiu sua missão:

“Produzir e difundir saberes nas áreas de Artes Visuais e Música por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, de forma integrada e com excelência acadêmica, contribuindo para a inovação e a formação de cidadãos éticos e comprometidos com a preservação e o desenvolvimento sustentável da Amazônia”

Visão

Diz respeito aos objetivos que serão alcançados a longo prazo pelas diretrizes organizacionais, ou seja, a missão visão e valores. Essa aspiração deve corresponder aos desejos, que podem ser alcançados de forma objetiva e direta, como um aumento da influência da organização na região, por exemplo. Portanto, a FAARTES apresenta a sua visão como:

“Ser referência regional pela excelência alcançada na formação superior nas áreas de Artes Visuais e Música, na produção científica e na cooperação para o desenvolvimento social, contribuindo para o reconhecimento da unidade e da UFAM por sua atuação no ensino, pesquisa e extensão”

Princípios e valores

Os princípios e valores são os fatores que norteiam a organização, são uma espécie de constituição, eles não mudam com o passar dos tempo e da direção. São os valores que fazem os indivíduos da organização se identificarem com ela. Com base nas diretrizes apresentadas no PDI/UFAM – 2016-2025, a FAARTES definiu seus princípios e valores como:

Princípios: “A Faculdade de Artes atua fundamentada em princípios éticos e valores morais, na liberdade artística e de expressão, na inclusão social, na gestão democrática e participativa, por meio do desenvolvimento integrado do ensino, da pesquisa e da extensão, que gerem benefícios sociais e econômicos”

Valores: “Ética, pertencimento institucional, democracia, transparência das ações, responsabilidade, inclusão social, respeito aos direitos humanos, à liberdade, à diversidade, ao ambiente e às diversas manifestações artísticas”

Planejamento Estratégico

Os fundamentos teóricos que norteiam a elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) conduzem ao entendimento de que este é um instrumento legal que sistematiza o processo de planejamento estratégico institucional de ciclo quinquenal ou maior. Tal entendimento procede da orientação de que a concepção do documento deve se pautar em fazer dele um instrumento normativo e orientador, cujo conteúdo deverá contemplar, entre outros elementos, a missão, os objetivos e as metas da instituição para o período de sua vigência.

Trata-se, portanto, não somente de um instrumento legal, mas, sobretudo, de fundamental e eficaz instrumento de gestão, visto que o Planejamento Estratégico é uma metodologia gerencial que permite estabelecer a direção a ser seguida pela organização, visando maior grau de interação positiva com o ambiente (KOTLER, 1975).

Os trabalhos para a realização do PDU/FAARTES – 2024/2025 iniciaram em outubro de 2023, com a oficina de elaboração ministrada pelo Departamento de Planejamento Estratégico (DPE/PROPLAN), e tiveram término em janeiro de 2024 com a entrega da versão final do documento.

Como preconiza a Portaria GR nº 1.322, de 11 de julho de 2023, a Comissão de Planejamento da Unidade (CPU) foi constituída pela Portaria FAARTES nº 47, de 06 de dezembro de 2023, com os seguintes membros: Prof. Dr. João Gustavo Kienen (presidente), Profa. Dra. Lucyanne de melo Afonso (Coordenadora Acadêmica), Prof. Me. José Mário de Oliveira (Docente de Artes Visuais), Prof. Dr. Hermes Coelho (Docente de Música), TAE Sandrine da Silva Praia (Coordenadora Administrativa), TAE Rosiel do Nascimento Mendonça (Produtor Cultural) e Luciane Saturno (Representante discente).

Os trabalhos se desenvolveram nas seguintes etapas: diagnóstico da unidade, elaboração do Plano Tático, elaboração do Plano Operacional, criação do cronograma e da matriz RACI.

Plano Tático

Antes da elaboração do Plano Tático, a comissão realizou um diagnóstico da situação da Faculdade de Artes e dos ambientes organizacionais correlatos, considerando os 11 eixos temáticos/vetores do PDI/UFAM: Ensino de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, Extensão, Inovação, Assistência Estudantil, Gestão de Pessoas, Planejamento e Gestão, Governança Institucional, Infraestrutura e Tecnologia da Informação, Comunicação e Ambiente e Sustentabilidade.

Para essa análise, foi utilizada a ferramenta chamada de Análise SWOT, um método de planejamento estratégico que engloba a análise de cenários para tomada de decisões, observando quatro fatores: forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. É importante ressaltar que os fatores forças e fraquezas estão relacionados com aspectos internos da unidade. Já os fatores oportunidades e Ameaças estão relacionados com aspectos externos da unidade.

A partir das fraquezas identificadas – passíveis de atuação direta da gestão – foi elaborado o Plano Tático, com estabelecimento de metas, indicadores, ações e estratégias, sempre observando os objetivos estratégicos do PDI/UFAM.

Figura 6 - Plano Tático - Ensino de Graduação

EIXO TEMÁTICO/ VETOR	* OBJETIVO ESTRATÉGICO	META	INDICADOR	META ANUAL PLANEJADA		AÇÃO	RESPONSÁVEL	ESTRATÉGIAS
				2024	2025			
ENSINO DE GRADUAÇÃO	Reduzir a taxa de evasão dos discentes	Analisar 100% da evasão dos cursos até junho de 2024	Taxa de cursos analisados	100%		Ação 01: Analisar a evasão dos cursos existentes	Coordenação Acadêmica e coordenações e de curso	Acessar sistema e-campus; analisar dados
		Identificar as causas da evasão em todos os cursos até junho de 2024	Taxa de cursos analisados	100%		Ação 02: Identificar as causas da evasão de cada curso	Coordenação Acadêmica e coordenações e de curso	Elaboração de questionário; divulgação do instrumento; busca ativa
		Reduzir a taxa de evasão dos cursos em 30% até 2025	Taxa de evasão	50%	50%	Ação 03: Promover ações de acompanhamento, orientação e integração Ação 04: Incentivar a adesão dos discentes em editais de Monitoria e Tutoria	Coordenação Acadêmica e coordenações e de curso Coordenação Acadêmica, coordenações e de curso e produtor cultural	Revisão do PPC; Acompanhamento ativo dos coordenadores de cursos e discentes; Semana de integração Informar os discentes sobre editais abertos
	Reduzir a taxa de retenção dos discentes	Analisar 100% da retenção dos cursos até junho de 2024	Taxa de cursos analisados	100%		Ação 05: Analisar a retenção dos cursos existentes	Coordenação Acadêmica e coordenações e de curso	Acessar sistema e-campus; analisar dados
		Identificar as causas da retenção em todos os cursos até junho de 2024	Taxa de cursos analisados	100%		Ação 06: Identificar as causas da retenção de cada curso	Coordenação Acadêmica, coordenações e de curso	Elaboração de questionário; divulgação do instrumento; busca ativa
		Reduzir a taxa de retenção nos cursos em 30% até 2025	Taxa de retenção	50%	50%	Ação 07: Promover ações de acompanhamento e orientação sobre a importância da periodização e integralização do curso no tempo certo	Coordenação Acadêmica e coordenações e de curso	Acompanhamento ativo dos coordenadores de cursos e discentes
	Atualizar os projetos pedagógicos	Atualizar 100% das disciplinas ofertadas	Taxa de disciplinas atualizadas	50%	50%	Ação 08: Atualizar as disciplinas com uso de novas metodologias de ensino e abordagens para o mercado de trabalho	Coordenação dos cursos	Fazer levantamento das necessidades de cada disciplina para atualização
	Elevar os conceitos dos cursos de graduação no ENADE	Alcançar e manter conceito 5 no ENADE	Conceito do ENADE	25%	75%	Ação 09: Estimular a participação consciente dos alunos no ENADE	Coordenação dos cursos, Coordenação Acadêmica, Direção	Os docentes que ministram as aulas aos calouros devem informar e incentivar sobre a importância da avaliação
						Ação 10: Promover aulas de revisão para o ENADE	Coordenação dos cursos, Coordenação Acadêmica, Direção	Mobilizar o corpo docente na preparação de aulas ou encontros de revisão/orientação para o ENADE
		Melhorar os índices dos cursos em 1 ponto a cada ano	Conceito do ENADE	50%	50%	Ação 11: Criar mecanismos eficientes de avaliação, grupos de discussão e eventos para avaliação permanente dos cursos	Coordenação dos cursos, Coordenação Acadêmica, Direção	Fazer reuniões periódicas com docentes do curso e representação dos centros acadêmicos
						Ação 12: Prover reuniões dos NDEs e colegiados de curso para buscar ações objetivando melhoria dos índices de desempenho e qualidade	Coordenação dos cursos, NDEs, Coordenação Acadêmica	Fazer reuniões periódicas com docentes do curso e representação dos centros acadêmicos
	Estabelecer áreas estratégicas para expansão dos cursos	Melhorar o conteúdo em pelo menos 50% das disciplinas	Taxa de disciplinas atualizadas	50%	50%	Ação 13: Prover reuniões dos NDEs e colegiados de cursos para buscar ações objetivando melhoria dos índices de desempenho e qualidade	Coordenação dos cursos, Coordenação Acadêmica, Direção	Fazer benchmarking em outras universidades que ofertam cursos semelhantes
	Aumentar o número de candidatos inscritos no PSEMUS	Aumentar a quantidade de candidatos inscritos em 50%	Taxa de candidatos inscritos	50%	50%	Ação 14: Informar a sociedade sobre o funcionamento do processo seletivo	Comissão do PSEMUS, Coordenação de Curso e produtor cultural	Criação de campanhas de divulgação sobre o PSEMUS, o funcionamento dos cursos de Música e possibilidades profissionais
						Ação 15: Oferecer oportunidades de preparação dos candidatos para o processo seletivo	Comissão do PSEMUS e Coordenação de Curso	Oferta de cursos preparatórios específicos para o PSEMUS e cursos livres de extensão na área de Música

Figura 7 - Plano Tático - Pesquisa e Pós-Graduação

PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	Ofertar novas turmas de pós-graduação Lato Sensu	Ofertar pelo menos 1 curso a cada dois anos	Número de turmas ofertadas	100%		Ação 16: Ampliar a oferta de cursos de especialização com alta qualidade e aplicação ao mercado de trabalho	Direção, Coordenação Acadêmica e coordenações de curso	Elaborar novas propostas
	Ampliar a participação em editais de fomento	Aprovar 2 projetos ao ano em agências e órgãos de fomento	Número de projetos aprovados	50%	50%	Ação 17: Diversificar a captação de recursos para a realização de ações	Direção, Coordenação Acadêmica, coordenações de curso e produtor cultural	Oferecer orientação na elaboração de projetos Divulgar editais abertos e oportunidades
	Ampliar a participação dos docentes em eventos científicos	Participação de todos os docentes em eventos científicos	Taxa de participação em eventos	50%	50%	Ação 18: Estimular o intercâmbio científico	Direção, Coordenação Acadêmica, coordenações de curso e produtor cultural	Divulgar editais de apoio financeiro à participação em eventos Divulgar agenda de eventos local, regional e nacional
	Promover a divulgação científica por meio de eventos	Realizar ao menos 1 evento de grande porte, 2 de médio porte e 4 de pequeno porte ao ano	Eventos realizados	50%	50%	Ação 19: Organizar uma agenda de eventos anual	Direção, Coordenação Acadêmica e coordenações de curso	Realizar parcerias com pesquisadores, instituições e outras unidades acadêmicas
	Estimular a realização de pesquisas por meio de parcerias nacionais e internacionais	Aumentar em 50% a quantidade de projetos em rede	Taxa de projetos em rede	50%	50%	Ação 20: Ampliar a integração entre grupos de pesquisa da unidade, bem como aumentar redes de cooperação com outros grupos/instituições nacionais e internacionais	Direção, Coordenação Acadêmica, coordenações de curso e líderes de grupos de pesquisa	Realizar eventos internos da unidade, para apresentação dos grupos de pesquisa e INCTs Mapear todos os grupos de pesquisas, INCTs e projetos da unidade Disponibilizar no site da unidade a relação dos Grupos de Pesquisa, INCTs e Redes; Buscar parcerias junto à Suframa, empresas do Polo Industrial de Manaus e iniciativa privada Promover a divulgação internacional dos trabalhos, da pesquisa, dos grupos de pesquisa e do programa de pós-graduação Incentivar intercâmbios de alunos e pesquisadores
	Implementar um Mestrado acadêmico na FAARTES	Ofertar a primeira turma do mestrado em Música	Edital publicado	20%	80%	Ação 21: Submeter a proposta APCN em 2023 para a avaliação da CAPES em 2024	Direção e Coordenação Acadêmica	Motivar os docentes na pesquisa e no engajamento científico Desenvolver projetos de pesquisa com temática social que envolvam a comunidade interna ou externa Capacitar os docentes na elaboração de projetos
	Fomentar a submissão de projetos de iniciação científica na área de Artes Visuais	Ampliar em 50% os projetos aprovados na área	Taxa de projetos aprovados na área	50%	50%	Ação 22: Motivar docentes e discentes a submeterem projetos de iniciação científica que tenham relação com suas linhas de pesquisa e projetos extensão	Direção, Coordenação Acadêmica e coordenações de curso	

Figura 8 - Plano Tático – Extensão; Inovação; Assistência Estudantil

EXTENSÃO	Estimular atividades de extensão em sua diversidade de modalidades e que possam ter relação com o ensino de graduação e com pesquisas	Ampliar em 20% os projetos de extensão aprovados	Taxa de projetos aprovados	50%	50%	Ação 23: Ampliar a participação dos servidores e discentes nos programas e projetos de extensão	Direção, Coordenação Acadêmica, coordenações de curso e produtor cultural	Incentivar a participação de docentes permanentes como organizadores de eventos científicos internacionais e como membros de comitês de eventos científicos Promover a divulgação das atividades de extensão e dos editais lançados pela PROEXT
	Consolidar as ações dos programas de extensão institucionalizados	Organizar o planejamento anual de cada programa em vigor na unidade	Número de planejamentos organizados	50%	50%	Ação 24: Elaborar o Planejamento anual dos Programas	Coordenação Acadêmica e coordenações de de programa	Motivar os coordenadores a organizarem a agenda do programa e dos relatórios semestrais
						Ação 25: Divulgar as ações semestrais previstas em cada programa para o público interno e externo Ação 26: Criar estratégias de inter-relações entre o ensino, a pesquisa e a extensão.	Coordenação Acadêmica, coordenações de programa e produtor cultural Coordenação Acadêmica e coordenações de de programa	Promover a divulgação das atividades de Extensão Promover a integração de Projetos de Extensão com Projetos de Pesquisa
	Ampliar a captação de recursos externos (público/privado) para custeio	Captar recursos para ao menos um projeto ou programa	Taxa de recursos financeiros captados para extensão via edital público externo	50%	50%	Ação 27: Captar recursos junto à iniciativa privada e pública para fomentar os projetos de extensão	Direção	Criar agenda permanente de encontros com autoridades públicas e empresários
INOVAÇÃO	Fortalecer a inovação tecnológica	Aprovar ao menos um projeto de inovação a cada ano	Número de projetos aprovados	50%	50%	Ação 28: Incentivar os docentes a submeterem projetos de inovação	Direção, Coordenação Acadêmica e coordenações de curso	Incentivar docentes para a captação de recursos externos e promover a manutenção dos equipamentos dos laboratórios
	Incentivar o empreendedorismo mediante os preceitos da economia criativa	Implementar a primeira empresa júnior da unidade	Status de implementação	100%		Ação 29: Aplicar as diretrizes institucionais ao projeto da empresa júnior da unidade	Direção e Coordenação Acadêmica	Buscar orientação junto à PROTEC e realizar o planejamento da empresa júnior
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	Garantir o atendimento com qualidade no âmbito da assistência	Atender 100% das demandas formalizadas pelos discentes	Número de demandas atendidas	50%	50%	Ação 30: Direcionar atenção especial aos estudantes vulneráveis, cadastrados nos programas do DAEST e de menor rendimento	Direção, Coordenação Acadêmica e coordenações de curso	Manter comunicação com o DAEST para atender discentes da unidade em vulnerabilidade
	Promover oportunidades de assistência estudantil para contribuir com a redução da evasão discente	Divulgar todas as oportunidades e editais disponíveis	Número de divulgações	50%	50%	Ação 31: Divulgar oportunidades de estágio e fomentar a relação estudante/mercado de trabalho	Direção, Coordenação Acadêmica, coordenações de curso e produtor cultural	Utilizar os canais oficiais de comunicação interna e externa
	Apoiar a inserção do discente no mercado de trabalho	Uma parceira estabelecida por semestre	Número de parcerias estabelecidas	50%	50%	Ação 32: Ampliar os vínculos e parcerias da unidade com empresas do setor afim de ampliar as oportunidades de estágio e de trabalho	Direção, Coordenação Acadêmica e coordenações de curso	Criar, manter e atualizar portfólio de empresas que possuem atividades correlatas com o curso ofertado

Figura 9 - Plano Tático - Gestão de Pessoas; Planejamento e Gestão; Governança Institucional

GESTÃO DE PESSOAS	Promover o desenvolvimento profissional e a contínua capacitação dos servidores em nível de pós-graduação	Capacitação de 100% dos servidores inseridos no PCDT atual	Taxa de servidores capacitados com base no PCDT atual	50%	50%	Ação 33: Capacitar e qualificar profissionais, com alto nível de especialização, em Programas de Pós-graduação Lato Sensu ou Strictu Sensu	Direção, Coordenação Acadêmica e Coordenação Administrativa	Organizar, planejar e manter atualizado o PCDT da unidade
	Ampliar a quantidade de docentes efetivos da unidade	Aumentar em 10% a quantidade de docentes em cada curso	Taxa de novos docentes efetivos	50%	50%	Ação 34: Realizar a matriz de ocupação do quadro docente	Direção, Coordenação Acadêmica e Coordenação Administrativa	Pleitear novas vagas de professores efetivos para a unidade
	Ampliar o quadro de técnicos especializados	Demandar 2 novos técnicos	Número de novos técnicos	50%	50%	Ação 35: Organizar a matriz de ocupação do quadro de TAES de laboratório	Direção e Coordenação Administrativa	Encaminhar às instâncias superiores a real necessidade da unidade quanto ao quantitativo de técnicos
	Ampliar o quadro de TAES de laboratório	Demandar 2 novos técnicos	Número de novos técnicos	50%	50%	Ação 36: Organizar a matriz de ocupação do quadro de TAES de laboratório	Direção e Coordenação Administrativa	Encaminhar às instâncias superiores a real necessidade da unidade quanto ao quantitativo de técnicos
	Ampliar o quadro de TAES Assistentes em Administração	Demandar 2 novos técnicos	Número de novos técnicos	50%	50%	Ação 37: Organizar a matriz de ocupação do quadro de TAES Assistentes em Administração	Direção e Coordenação Administrativa	Encaminhar às instâncias superiores a real necessidade da unidade quanto ao quantitativo de técnicos
PLANEJAMENTO E GESTÃO	Fortalecer os controles internos institucionais	Executar 100% do orçamento anual	Taxa de execução orçamentária	50%	50%	Ação 38: Executar com eficácia, eficiência e efetividade o orçamento da unidade	Direção, Coordenação Administrativa	Criar rotina de operacionalização e monitoramento da execução orçamentária
	Implantar a gestão avançada de processos em todos os níveis da unidade	Mapear 100% dos processos prioritários da unidade	Taxa de processos mapeados	100%		Ação 39: Aperfeiçoar os fluxos dos processos da unidade	Direção, Coordenação Administrativa	Destacar a importância dessa atividade para a melhoria do atendimento ao público e estabelecer fluxos para os processos
	Instruir os servidores sobre os fluxos administrativos	Capacitar todos os docentes e técnicos	Taxa de servidores capacitados	70%	30%	Ação 40: Organizar treinamentos individuais e coletivos	Coordenação Administrativa	Buscar orientações junto aos setores responsáveis e disponibilizar material de apoio
	Ampliar o orçamento da unidade	Aumentar em 100% o orçamento	Taxa de aumento	50%	50%	Ação 41: Estabelecer mecanismos/diálogos institucionais para o aumento do orçamento da unidade e captação de recursos suplementares	Direção, Coordenação Administrativa	Articulação com a PCU e PROPLAN Buscar parcerias e alternativas de financiamento
	Implementar o PDU	Aprovar o PDU no CONDIR	Status de aprovação	100%		Ação 42: Criar a Comissão de Planejamento da Unidade	Direção	Consolidar as etapas do planejamento conforme orientações da PROPLAN
GOVERNANÇA INSTITUCIONAL	Fortalecer as relações interinstitucionais e internacionais da unidade	Ampliar os convênios e parcerias	Número de convênios realizados	50%	50%	Ação 43: Estabelecer mecanismo para monitoramento de acordos e convênios entre a unidade e o setor público ou organizações da sociedade civil	Direção	Estudar as possibilidades e identificar o melhor mecanismo para monitoramento de acordos e convênios entre a unidade e o setor público ou organizações da sociedade civil
	Implementar o Regimento Interno da unidade	Aprovar o regimento no CONDIR	Status de aprovação	100%		Ação 44: Criar a comissão de elaboração do Regimento Interno	Direção	Compor a comissão com representantes de todos os segmentos da unidade
						Ação 45: Elaborar proposta do Regimento Interno	Comissão	Buscar modelos, reunir sugestões dos pares, discutir propostas e submeter versão preliminar a consulta pública
	Promover o monitoramento e avaliação dos serviços prestados pela unidade	Realizar pesquisas de opinião anuais	Número de pesquisas realizadas	50%	50%	Ação 46: Desenvolver instrumento de avaliação institucional	Direção, Coordenações e produtor cultural	Buscar modelos de referência e realizar reuniões de autoavaliação
Elaborar o Relatório de Gestão	Publicar o relatório anualmente	Número de relatórios publicados	50%	50%	Ação 47: Prestar contas das ações promovidas pela gestão da unidade	Direção, Coordenação Acadêmica e Coordenação Administrativa	Consolidar as ações realizadas em cada ano	

Figura 10 - Plano Tático - Infraestrutura e Tecnologia da Informação

INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Promover o bom uso dos espaços físicos e equipamentos da unidade	Inspecionar diariamente os espaços utilizados	Número de inspeções realizadas	50%	50%	Ação 48: Assegurar o pleno e correto funcionamento dos espaços e equipamentos	Direção e coordenações de curso	Orientar docentes e discentes sobre a importância do zelo com os espaços e equipamentos da unidade	
							Coordenação Administrativa	Sinalizar salas e laboratórios com orientações e instruções	
	Modernizar a infraestrutura de TIC da unidade	Renovar equipamentos de TIC em 50% os laboratórios e espaços administrativos	Taxa de renovação de equipamentos de TIC		50%	50%	Ação 49: Atualizar equipamentos e sistemas	Coordenação Administrativa	Fazer levantamento de equipamentos defasados para recolhimento pelo setor responsável
		Melhorar o acesso à rede de internet em todos os espaços da unidade	Número de serviços realizados pelo CTIC		50%	50%	Ação 50: Otimizar a distribuição de pontos de rede e roteadores	Coordenação Administrativa	Encaminhar demanda de novos equipamentos ao setor responsável Buscar alternativas de financiamento
	Expandir e modernizar a infraestrutura física necessária ao desenvolvimento da unidade	Melhorar a infraestrutura de 50% dos espaços mapeados	Taxa de espaços atendidos		50%	50%	Ação 51: Solicitar readequações de infraestrutura, reparos e serviços de manutenção	Direção, Coordenação Acadêmica e Coordenação Administrativa	Realizar levantamento de demandas junto aos coordenadores de curso e de laboratório
	Implementar adequações do espaço físico visando à acessibilidade Prover os laboratórios da unidade e espaços administrativos com os materiais permanentes necessários às atividades	Atender todas as necessidades mapeadas	Taxa de serviços executados		50%	50%	Ação 52: Solicitar readequações, reparos e serviços de manutenção na infraestrutura existente	Coordenação Administrativa	Encaminhar demandas à PCU e acompanhar andamento dos processos Realizar mapeamento de necessidades, encaminhar demandas à PCU e acompanhar os processos
		Reequipar 50% dos espaços	Taxa de espaços reequipados		50%	50%	Ação 53: Garantir o bom funcionamento dos laboratórios de ensino e pesquisa e espaços administrativos da unidade	Direção, Coordenação Acadêmica e Coordenação Administrativa	Mapear as necessidades de material permanente, encaminhar demandas ao setor responsável e buscar alternativas para a aquisição dos mesmos
	Revisar o projeto básico do novo prédio da FAARTES	Consolidar as mudanças necessárias no projeto	Status de consolidação		100%		Ação 54: Adequar o projeto básico do novo prédio ao modelo padrão fornecido pela PCU	Direção, Coordenação Acadêmica e Coordenação Administrativa	Consultar os colegiados, submeter o novo projeto ao CONDIR e encaminhar à PCU

Figura 11 - Plano Tático - Comunicação; Ambiente e Sustentabilidade

COMUNICAÇÃO	Fortalecer a imagem institucional da unidade	Ampliar a quantidade de conteúdos publicados nos canais oficiais	Taxa de conteúdos publicados no ano	50%	50%	Ação 55: Fazer publicações diárias nas redes sociais	Produtor cultural	Diversificar os tipos de conteúdos publicados
		Ampliar a quantidade de conteúdos sobre a unidade publicados na imprensa	Taxa de conteúdos publicados no ano	50%	50%	Ação 56: Fortalecer o relacionamento com a imprensa	Produtor cultural	Criação de mailing com contatos das editoriais e jornalistas de cultura
		Elaborar relatório anual do engajamento nas redes sociais	Número de relatórios elaborados	50%	50%	Ação 57: Monitorar o engajamento das publicações nas redes sociais	Produtor cultural	Acompanhar e avaliar periodicamente o engajamento
	Descentralizar as atividades de comunicação	Promover capacitação de técnicos e gestores para uso das ferramentas de comunicação	Taxa de servidores capacitados	50%	50%	Ação 58: Habilitar técnicos e gestores da unidade para o uso das ferramentas de comunicação	Produtor cultural	Realização de treinamentos e orientações
								Elaboração de manuais e tutoriais
	Reativar a revista científica da FAARTES	Lançar 1 edição a cada semestre	Taxa de edições publicadas	50%	50%	Ação 59: Reestruturar o projeto da revista	Direção, editor-chefe e coordenações de curso	Elaborar o regimento do periódico
							Produtor cultural	Reestruturar o site da revista
							Direção e editor-chefe	Montar comitê editorial e buscar colaboradores externos
	Prover a unidade com equipamentos adequados a cada demanda	Aquisição de todos os equipamentos necessários	Taxa de equipamentos adquiridos	50%	50%	Ação 60: Fazer o levantamento das necessidades de equipamento Ação 61: Demandar junto à Administração Superior a aquisição de equipamentos Ação 62: Adquirir equipamentos por meio de editais de fomento	Coordenação Administrativa e produtor cultural	Elaborar estudo sobre as demandas da unidade e realizar pesquisa de preços
							Direção	Interlocução com os setores e gestores responsáveis
Direção e coordenadores de projeto							Estimular a participação em editais de fomento	
AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	Aprimorar as instalações visando à sustentabilidade	Inspecionar todas as instalações da unidade 1 vez a cada semestre	Taxa de inspeções realizadas	50%	50%	Ação 63: Adotar os padrões de sustentabilidade nas instalações da unidade	Coordenação Administrativa	Buscar orientação especializada e demandar adequações junto à Prefeitura do Campus
		Implementar protocolo de gestão de resíduos em todos os laboratórios	Taxa de laboratórios com gestão de resíduos	50%	50%	Ação 64: Adotar as diretrizes aplicáveis a cada tipo de material	Direção e Coordenações de curso	Buscar orientações junto a setores e profissionais especializados
		Realizar ao menos 2 campanhas de conscientização e orientação por semestre	Taxa de campanhas realizadas	50%	50%	Ação 65: Elaboração de campanhas nas redes sociais da unidade	Direção e Produtor cultural	Buscar orientações junto a setores e profissionais especializados

Plano Operacional

O Plano Operacional objetiva otimizar as rotinas de determinada área da organização. As ações e metas estão alinhadas aos objetivos estabelecidos no Plano Tático. Para sua elaboração, ferramenta administrativa 5W2H, destinada à apresentação das atividades, prazos e responsabilidades para desenvolvimento das atividades com clareza e eficiência por todos os envolvidos na execução do PDU.

Também foi empregada a Matriz GUT, que auxilia na priorização de atividades ou resolução de problemas. Com o sistema GUT, foi possível classificar numa escala de 1 a 5 os problemas em Gravidade (G), Urgência (U) e Tendência (T). O Kanban é outra uma metodologia ágil que permite fazer o acompanhamento de tarefas e do andamento do fluxo de trabalho.

Figura 12 - Plano Operacional - Ensino de Graduação

	WHAT	WHY	WHEN	WHERE	WHO	HOW	HOW MUCH	Status		Priorização			
	O que será feito?	Por que será feito? Quais os resultados esperados?	Quando será feito?	Onde?	Por quem será feito?	Como será feito?	Quanto vai custar? Qual será o esforço?	Kanban	Situação	G	U	T	RESULTADO
ENSINO DE GRADUAÇÃO	Ação 01: Analisar a evasão dos cursos existentes	Reduzir a taxa de evasão dos discentes	jan/24	FAARTES	Coordenação Acadêmica e coordenações e de curso	Acessando o sistema E-Campus; analisar os dados	90 dias	Planejado	Não iniciado	5	3	2	30
	Ação 02: Identificar as causas da evasão de cada curso		jan/24	FAARTES	Coordenação Acadêmica e coordenações e de curso	Elaboração de questionário; divulgação do instrumento; busca ativa	90 dias	Planejado	Não iniciado	5	3	2	30
	Ação 03: Promover ações de acompanhamento, orientação e integração		jan/24	FAARTES	Coordenação Acadêmica e coordenações e de curso	Revisão do PPC; Acompanhamento ativo dos coordenadores de cursos e discentes; Semana de Integração	52 semanas	Em Execução	Em andamento	5	3	2	30
	Ação 04: Incentivar a adesão dos discentes em editais de Monitoria e Tutoria		jan/24	FAARTES	Coordenação Acadêmica, coordenações e de curso e produtor cultural	Promover campanhas para informar os discentes sobre editais abertos	52 semanas	Em Execução	Em andamento	1	2	1	2
	Ação 05: Analisar a retenção dos cursos existentes	Reduzir a taxa de retenção dos discentes	jan/24	FAARTES	Coordenação Acadêmica e coordenações e de curso	Acessando o sistema E-Campus; analisar os dados	90 dias	Planejado	Não iniciado	5	3	2	30
	Ação 06: Identificar as causas da retenção de cada curso		jan/24	FAARTES	Coordenação Acadêmica e coordenações e de curso	Elaboração de questionário; divulgação do instrumento; busca ativa	90 dias	Planejado	Não iniciado	5	3	2	30
	Ação 07: Promover ações de acompanhamento e orientação sobre a importância da periodização e integralização do curso no tempo certo		jan/24	FAARTES	Coordenação Acadêmica e coordenações e de curso	Acompanhamento ativo dos coordenadores de cursos e discentes	52 semanas	Em Execução	Em andamento	5	3	2	30
	Ação 08: Atualizar as disciplinas com uso de novas metodologias de ensino e abordagens para o mercado de trabalho	Atualizar os projetos pedagógicos	jan/24	FAARTES	Coordenação dos cursos	Fazer levantamento das necessidades de cada disciplina para atualização	60 dias	Em Execução	Em andamento	2	2	1	4
	Ação 09: Estimular a participação consciente dos alunos no ENADE	Elevar os conceitos dos cursos de graduação no ENADE	jan/24	FAARTES	Coordenação dos cursos, Coordenação Acadêmica, Direção	Os docentes que ministram as aulas aos calouros devem informar e incentivar sobre a importância da avaliação	52 semanas	Planejado	Não iniciado	2	1	1	2
	Ação 10: Promover aulas de revisão para o ENADE		ago/24	FAARTES	Coordenação dos cursos, Coordenação Acadêmica, Direção	Mobilizar o corpo docente na preparação de aulas ou encontros de revisão/orientação para o ENADE	60 dias	Planejado	Não iniciado	2	3	1	6
	Ação 11: Criar mecanismos eficientes de avaliação, grupos de discussão e eventos para avaliação permanente dos cursos		jan/24	FAARTES	Coordenação dos cursos, Coordenação Acadêmica, Direção	Fazer reuniões periódicas com docentes do curso e representação dos centros acadêmicos	52 semanas	Planejado	Não iniciado	2	2	1	4
	Ação 12: Prover reuniões dos NDEs e colegiados de curso para buscar ações objetivando melhoria dos índices de desempenho e qualidade		jan/24	FAARTES	Coordenação dos cursos, NDEs, Coordenação Acadêmica	Fazer reuniões periódicas com docentes do curso e representação dos centros acadêmicos	52 semanas	Em Execução	Em andamento	2	3	1	6
	Ação 13: Prover reuniões dos NDEs e colegiados de cursos para buscar ações objetivando melhoria dos índices de desempenho e qualidade		Estabelecer áreas estratégicas para expansão dos cursos	jan/24	FAARTES	Coordenação dos cursos, Coordenação Acadêmica, Direção	Fazer benchmarking em outras universidades que ofertam cursos semelhantes	60 dias	Em Execução	Em andamento	2	3	1
	Ação 14: Informar a sociedade sobre o funcionamento do processo seletivo	Aumentar o número de candidatos inscritos no PSEMUS	jun/24	FAARTES	Comissão do PSEMUS, Coordenação de Curso e produtor cultural	Criação de campanhas de divulgação sobre o PSEMUS, o funcionamento dos cursos de Música e possibilidades profissionais	180 dias	Planejado	Não iniciado	1	2	1	2
	Ação 15: Oferecer oportunidades de preparação dos candidatos para o processo seletivo		jun/24	FAARTES	Comissão do PSEMUS e Coordenação de Curso	Oferta de cursos preparatórios específicos para o PSEMUS e cursos livres de extensão na área de Música	180 dias	Planejado	Não iniciado	1	2	1	2

Figura 13 - Plano Operacional - Pesquisa e Pós-Graduação; Extensão

PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	Ação 16: Ampliar a oferta de cursos de especialização com alta qualidade e aplicação ao mercado de trabalho	Ofertar novas turmas de pós-graduação Lato Sensu	jan/24	FAARTES	Direção, coordenações de curso e produtor cultural	Elaboração de novas propostas	52 semanas	Planejado	Não iniciado	1	1	1	1
	Ação 17: Diversificar a captação de recursos para a realização de ações	Ampliar a participação em editais de fomento	jan/24	FAARTES	Direção, coordenações de curso e produtor cultural	Oferecer orientação na elaboração de projetos; Divulgar editais abertos e oportunidades	52 semanas	Planejado	Não iniciado	2	2	1	4
	Ação 18: Estimular o intercâmbio científico	Ampliar a participação dos docentes em eventos científicos	jan/24	FAARTES	Direção, coordenações de curso e produtor cultural	Divulgar editais de apoio financeiro à participação em eventos; Divulgar agenda de eventos local, regional e nacional	52 semanas	Planejado	Não iniciado	2	2	1	4
	Ação 19: Organizar uma agenda de eventos anual	Promover a divulgação científica por meio de eventos	jan/24	FAARTES	Direção e coordenações de curso	Realizar parcerias com pesquisadores, instituições e outras unidades acadêmicas	30 dias	Planejado	Não iniciado	2	2	1	4
	Ação 20: Ampliar a integração entre grupos de pesquisa da unidade, bem como aumentar redes de cooperação com outros grupos/instituições nacionais e internacionais	Estimular a realização de pesquisas por meio de parcerias nacionais e internacionais	jan/24	FAARTES	Direção, coordenações de curso e líderes de grupos de pesquisa	Realizar eventos internos da unidade, para apresentação dos grupos de pesquisa e INCTs; Mapear todos os grupos de pesquisas, INCTs e projetos da unidade; Disponibilizar no site da unidade a relação dos Grupos de Pesquisa, INCTs e Redes; Buscar parcerias junto à Suframa, empresas do Polo Industrial de Manaus e iniciativa privada	52 semanas	Em Execução	Em andamento	3	4	3	36
	Ação 21: Submeter a proposta APCN em 2023 para a avaliação da CAPES em 2024	Implementar um Mestrado acadêmico na FAARTES	jan/24	FAARTES	Direção	Promover a divulgação internacional dos trabalhos, da pesquisa, dos grupos de pesquisa e do programa de pós-graduação; Incentivar intercâmbios de alunos e pesquisadores	30 dias	Em Execução	Em andamento	3	3	1	9
Ação 22: Motivar docentes e discentes a submeterem projetos de iniciação científica que tenham relação com suas linhas de pesquisa e projetos extensão	Fomentar a submissão de projetos de iniciação científica na área de Artes Visuais	jan/24	FAARTES	Direção, coordenações de curso e docentes	Motivar os docentes na pesquisa e no engajamento científico; Desenvolver projetos de pesquisa com temática social que envolvam a comunidade interna ou externa; Capacitar os docentes na elaboração de projetos	52 semanas	Em Execução	Em andamento	2	2	1	4	
EXTENSÃO	Ação 23: Ampliar a participação dos servidores e discentes nos programas e projetos de extensão	Estimular atividades de extensão em sua diversidade de modalidades e que possam ter relação com o ensino de graduação e com pesquisas	jan/24	FAARTES	Direção, Coordenação Acadêmica e coordenações de curso	Incentivar a participação de docentes permanentes como organizadores de eventos científicos internacionais e como membros de comitês de eventos científicos; Promover a divulgação das atividades de extensão e dos editais lançados pela PROEXT	52 semanas	Em Execução	Em andamento	2	2	1	4
	Ação 24: Elaborar o Planejamento anual dos Programas	Consolidar as ações dos programas de extensão institucionalizados	jan/24	FAARTES	Diretoria, Coordenação de Pesquisa	Motivar os coordenadores a organizarem a agenda do programa e dos relatórios semestrais	30 dias	Planejado	Não iniciado	2	3	1	6
	Ação 25: Divulgar as ações semestrais previstas em cada programa para o público interno e externo		jan/24	FAARTES		Promover a divulgação das atividades de Extensão	52 semanas	Em Execução	Em andamento	1	1	1	1
	Ação 26: Criar estratégias de inter-relações entre o ensino, a pesquisa e a extensão.		jan/24	FAARTES		Promover a integração de Projetos de Extensão com Projetos de Pesquisa	52 semanas	Em Execução	Em andamento	1	1	1	1
Ação 27: Captar recursos junto à iniciativa privada e pública para fomentar os projetos de extensão	Ampliar a captação de recursos externos (público/privado) para custeio	jan/24	FAARTES	Diretoria	Criar agenda permanente de encontros com autoridades públicas e empresários	52 semanas	Planejado	Não iniciado	2	2	2	8	

Figura 14 - Plano Operacional - Inovação; Assistência Estudantil; Gestão de Pessoas

INOVAÇÃO	Ação 28: Incentivar os docentes a submeterem projetos de inovação	Fortalecer a inovação tecnológica	jan/24	FAARTES	Direção, Coordenação Acadêmica e coordenações de curso	Incentivar docentes para a captação de recursos externos e promover a manutenção dos equipamentos dos laboratórios	52 semanas	Em Execução	Em andamento	2	2	2	8
	Ação 29: Aplicar as diretrizes institucionais ao projeto da empresa júnior da unidade	Incentivar o empreendedorismo mediante os preceitos da economia criativa	abr/24	FAARTES	Direção e Coordenação Acadêmica	Buscar orientação junto à PROTEC e realizar o planejamento da empresa júnior	60 dias	Planejado	Não iniciado	1	2	2	4
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	Ação 30: Direcionar atenção especial aos estudantes vulneráveis, cadastrados nos programas do DAEST e de menor rendimento	Garantir o atendimento com qualidade no âmbito da assistência	jan/24	FAARTES	Direção, Coordenação Acadêmica e coordenações de curso	Manter comunicação com o DAEST para atender discentes da unidade em vulnerabilidade	52 semanas	Planejado	Não iniciado	2	2	3	12
	Ação 31: Divulgar oportunidades de estágio e fomentar a relação estudante/mercado de trabalho	Promover oportunidades de assistência estudantil para contribuir com a redução da evasão discente	jan/24	FAARTES	Direção, Coordenação Acadêmica e coordenações de curso	Utilizar os canais oficiais de comunicação interna e externa	52 semanas	Em Execução	Em andamento	1	2	2	4
	Ação 32: Ampliar os vínculos e parcerias da unidade com empresas do setor afim de ampliar as oportunidades de estágio e de trabalho	Apoiar a inserção do discente no mercado de trabalho	jan/24	FAARTES	Direção, Coordenação Acadêmica e coordenações de curso	Criar, manter e atualizar portfólio de empresas que possuem atividades correlatas com o curso ofertado	52 semanas	Em Execução	Em andamento	1	2	3	6
GESTÃO DE PESSOAS	Ação 33: Capacitar e qualificar profissionais, com alto nível de especialização, em Programas de Pós-graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu	Promover o desenvolvimento profissional e a contínua capacitação dos servidores em nível de pós-graduação	jan/24	FAARTES	Direção, Coordenação Acadêmica e Coordenação Administrativa	Organizar, planejar e manter atualizado o PCDT da unidade	52 semanas	Em Execução	Em andamento	3	3	3	27
	Ação 34: Realizar a matriz de ocupação do quadro docente	Ampliar a quantidade de docentes efetivos da unidade	jan/24	FAARTES	Direção, Coordenação Acadêmica e Coordenação Administrativa	Pleitear novas vagas de professores efetivos para a unidade	30 dias	Em Execução	Em andamento	5	4	3	60
	Ação 35: Organizar a matriz de ocupação do quadro de TAES de laboratório	Ampliar o quadro de técnicos especializados	jan/24	FAARTES	Direção e Coordenação Administrativa	Encaminhar às instâncias superiores a real necessidade da unidade quanto ao quantitativo de técnicos	30 dias	Em Execução	Em andamento	3	3	3	27
	Ação 36: Organizar a matriz de ocupação do quadro de TAES de laboratório	Ampliar o quadro de TAES de laboratório	jan/24	FAARTES	Direção e Coordenação Administrativa	Encaminhar às instâncias superiores a real necessidade da unidade quanto ao quantitativo de técnicos	30 dias	Em Execução	Em andamento	3	3	3	27
	Ação 37: Organizar a matriz de ocupação do quadro de TAES Assistentes em Administração	Ampliar o quadro de TAES Assistentes em Administração	jan/24	FAARTES	Direção e Coordenação Administrativa	Encaminhar às instâncias superiores a real necessidade da unidade quanto ao quantitativo de técnicos	30 dias	Em Execução	Em andamento	3	3	3	27

Figura 15 - Plano Operacional - Planejamento e Gestão; Governança Institucional; Infraestrutura e Tecnologia da Informação

PLANEJAMENTO E GESTÃO	Ação 38: Executar com eficácia, eficiência e efetividade o orçamento da unidade	Fortalecer os controles internos institucionais	jan/24	FAARTES	Direção	Criar rotina de operacionalização e monitoramento da execução orçamentária	52 semanas	Em Execução	Em andamento	3	3	3	27
	Ação 39: Aperfeiçoar os fluxos dos processos da unidade	Implantar a gestão avançada de processos em todos os níveis da unidade	mar/24	FAARTES	Direção	Destacar a importância dessa atividade para a melhoria do atendimento ao público e estabelecer fluxos para os processos	60 dias	Em Execução	Em andamento	2	2	1	4
	Ação 40: Organizar treinamentos individuais e coletivos	Instruir os servidores sobre os fluxos administrativos	jun/24	FAARTES	Coordenação Administrativa	Buscar orientações junto aos setores responsáveis e disponibilizar material de apoio	30 dias	Planejado	Não iniciado	2	2	1	4
	Ação 41: Estabelecer mecanismos/diálogos institucionais para o aumento do orçamento da unidade e captação de recursos suplementares	Ampliar o orçamento da unidade	jan/24	FAARTES	Direção e Coordenação Administrativa	Articulação com a PCU e PROPLAN; Buscar parcerias e alternativas de financiamento	52 semanas	Planejado	Não iniciado	2	2	1	4
	Ação 42: Criar a Comissão de Planejamento da Unidade	Implementar o PDU	jan/24	FAARTES	Direção	Consolidar as etapas do planejamento conforme orientações da PROPLAN	15 dias	Em Execução	Em andamento	2	2	1	4
GOVERNANÇA INSTITUCIONAL	Ação 43: Estabelecer mecanismo para monitoramento de acordos e convênios entre a unidade e o setor público ou organizações da sociedade civil	Fortalecer as relações interinstitucionais e internacionais da unidade	jan/24	FAARTES	Direção	Estudar as possibilidades e identificar o melhor mecanismo para monitoramento de acordos e convênios entre a unidade e o setor público ou organizações da sociedade civil	30 dias	Em Execução	Em andamento	2	3	2	12
	Ação 44: Criar a comissão de elaboração do Regimento Interno	Implementar o Regimento Interno da unidade	mar/24	FAARTES	Direção	Compor a comissão com representantes de todos os segmentos da unidade	15 dias	Planejado	Não iniciado	3	3	3	27
	Ação 45: Elaborar proposta do Regimento Interno		abr/24	FAARTES	Comissão	Buscar modelos, reunir sugestões dos pares, discutir propostas e submeter versão preliminar a consulta pública	90 dias	Planejado	Não iniciado	3	3	3	27
	Ação 46: Desenvolver instrumento de avaliação institucional	Promover o monitoramento e avaliação dos serviços prestados pela unidade	mar/24	FAARTES	Desenvolver instrumento de avaliação institucional	Direção, Coordenações e produtor cultural	60 dias	Planejado	Não iniciado	2	2	1	4
	Ação 47: Prestar contas das ações promovidas pela gestão da unidade	Elaborar o Relatório de Gestão	jan/24	FAARTES	Prestar contas das ações promovidas pela gestão da unidade	Direção, Coordenação Acadêmica e Coordenação Administrativa	52 semanas	Em Execução	Em andamento	2	2	1	4
INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Ação 48: Assegurar o pleno e correto funcionamento dos espaços e equipamentos	Promover o bom uso dos espaços físicos e equipamentos da unidade	fev/24	FAARTES	Direção, Coordenação Administrativa e coordenações de curso	Orientar docentes e discentes sobre a importância do zelo com os espaços e equipamentos da unidade; Sinalizar salas e laboratórios com orientações e instruções	30 dias	Planejado	Não iniciado	3	3	2	18
	Ação 49: Atualizar equipamentos e sistemas	Modernizar a infraestrutura de TIC da unidade	mar/24	FAARTES	Coordenação Administrativa	Fazer levantamento de equipamentos defasados para recolhimento pelo setor responsável; Encaminhar demanda de novos equipamentos ao setor responsável; Buscar alternativas de financiamento	60 dias	Planejado	Não iniciado	3	3	3	27
	Ação 50: Otimizar a distribuição de pontos de rede e roteadores		mar/24	FAARTES		Solicitar avaliação preliminar e serviços de manutenção ao CTIC	15 dias	Planejado	Não iniciado	2	2	2	8
	Ação 51: Solicitar readequações de infraestrutura, reparos e serviços de manutenção	Expandir e modernizar a infraestrutura física necessária ao desenvolvimento da unidade	mar/24	FAARTES	Direção, Coordenação Acadêmica e Coordenação Administrativa	Realizar levantamento de demandas junto aos coordenadores de curso e de laboratório; Encaminhar demandas à PCU e acompanhar andamento dos processos	60 dias	Planejado	Não iniciado	3	3	3	27
	Ação 52: Solicitar readequações, reparos e serviços de manutenção na infraestrutura existente	Implementar adequações do espaço físico visando à acessibilidade	jan/24	FAARTES	Coordenação Administrativa	Realizar mapeamento de necessidades, encaminhar demandas à PCU e acompanhar os processos	60 dias	Planejado	Não iniciado	3	3	3	27

Figura 16 - Plano Operacional - Comunicação; Ambiente e Sustentabilidade

COMUNICAÇÃO	Ação 55: Fazer publicações diárias nas redes sociais	Fortalecer a imagem institucional da unidade	jan/24	FAARTES	Produtor cultural	Diversificar os tipos de conteúdos publicados	52 semanas	Em Execução	Em andamento	2	2	2	8
	Ação 56: Fortalecer o relacionamento com a imprensa		jan/24	FAARTES	Produtor cultural	Criação de mailing com contatos das editoriais e jornalistas de cultura	7 dias	Planejado	Não iniciado	2	2	1	4
	Ação 57: Monitorar o engajamento das publicações nas redes sociais		jan/24	FAARTES	Produtor cultural	Acompanhar e avaliar periodicamente o engajamento	52 semanas	Planejado	Não iniciado	1	1	1	1
	Ação 58: Habilitar técnicos e gestores da unidade para o uso das ferramentas de comunicação	Descentralizar as atividades de comunicação	jun/24	FAARTES	Produtor cultural	Realização de treinamentos e orientações; Elaboração de manuais e tutoriais	20 dias	Planejado	Não iniciado	3	3	2	18
	Ação 59: Reestruturar o projeto da revista	Reativar a revista científica da FAARTES	jan/24	FAARTES	Direção, editor-chefe e coordenações de curso	Elaborar o regimento do periódico	30 dias	Planejado	Não iniciado	3	3	3	27
				FAARTES	Produtor cultural	Reestruturar o site da revista	30 dias	Em Execução	Em andamento	1	1	1	1
				FAARTES	Direção e editor-chefe	Montar comitê editorial e buscar colaboradores externos	30 dias	Planejado	Não iniciado	3	3	3	27
	Ação 60: Fazer o levantamento das necessidades de equipamento	Prover a unidade com equipamentos adequados a cada demanda	few/24	FAARTES	Coordenação Administrativa e produtor cultural	Elaborar estudo sobre as demandas da unidade e realizar pesquisa de preços	30 dias	Planejado	Não iniciado	3	3	1	9
	Ação 61: Demandar junto à Administração Superior a aquisição de equipamentos		mar/24	FAARTES	Direção	Interlocução com os setores e gestores responsáveis	15 dias	Planejado	Não iniciado	3	3	1	9
Ação 62: Adquirir equipamentos por meio de editais de fomento	jan/24		FAARTES	Direção e coordenadores de projeto	Estimular a participação em editais de fomento	52 semanas	Planejado	Não iniciado	3	3	1	9	
AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	Ação 63: Adotar os padrões de sustentabilidade nas instalações da unidade	Aprimorar as instalações visando à sustentabilidade	jan/24	FAARTES	Coordenação Administrativa	Buscar orientação especializada e demandar adequações junto à Prefeitura do Campus	52 semanas	Planejado	Não iniciado	2	2	1	4
	Ação 64: Adotar as diretrizes aplicáveis a cada tipo de material		mar/24	FAARTES	Direção e Coordenações de curso	Buscar orientações junto a setores e profissionais especializados	60 dias	Planejado	Não iniciado	3	3	3	27
	Ação 65: Elaboração de campanhas nas redes sociais da unidade		jan/24	FAARTES	Direção e Produtor cultural	Buscar orientações junto a setores e profissionais especializados	52 semanas	Planejado	Não iniciado	2	2	1	4

CRONOGRAMA - FACULDADE DE ARTES

LEGENDA:

1. Atividade Programada
 2. Atividade Iniciada
 3. Atividade Concluída
 4. Atividade Reprogramada

Planos de Ação	1º Trimestre												2º Trimestre												3º Trimestre												4º Trimestre																												
	Jan				Fev				Mar				Abr				Mai				Jun				Jul				Ago				Set				Out				Nov				Dez																				
	WK01	WK02	WK03	WK04	WK05	WK06	WK07	WK08	WK09	WK10	WK11	WK12	WK13	WK14	WK15	WK16	WK17	WK18	WK19	WK20	WK21	WK22	WK23	WK24	WK25	WK26	WK27	WK28	WK29	WK30	WK31	WK32	WK33	WK34	WK35	WK36	WK37	WK38	WK39	WK40	WK41	WK42	WK43	WK44	WK45	WK46	WK47	WK48	WK49	WK50	WK51	WK52													
Ação 58: Habilitar técnicos e gestores da unidade para o uso das ferramentas de comunicação																																																																	
Ação 59: Reestruturar o projeto da revista																																																																	
Ação 60: Fazer o levantamento das necessidades																																																																	
Ação 61: Demandar junto à Administração Superior a aquisição de equipamentos																																																																	
Ação 62: Adquirir equipamentos por meio de editais de fomento																																																																	
Ação 63: Adotar os padrões de sustentabilidade nas instalações da unidade																																																																	
Ação 64: Adotar as diretrizes aplicáveis a cada tipo de material																																																																	
Ação 65: Elaboração de campanhas nas redes sociais da unidade																																																																	

Matriz RACI

Nesta etapa, as ações são disponibilizadas na Matriz RACI de acordo com os eixos e objetivos estratégicos. Essa ferramenta seria um desdobramento do item “Who” da 5W2H, com o diferencial de que apresenta o nível de atribuição do envolvido na atividade específica. Assim, a matriz RACI é uma ferramenta na qual cada colaborador toma consciência de suas atribuições durante um projeto.

R (responsável)	A (aprovador)	Funções/Nome												
		C (consultado)	I (informado)											
PROJETOS	Objetivo Estratégico	Total OE	Indicador	Direção	Coordenação Acadêmica	Coordenação Administrativa	Coordenações de Curso	Coordenação de PPG	Coordenações de Laboratório	Produtor Cultural	CONDIR			
				Time do projeto				Steakholders						
EIXO 1 - ENSINO DE GRADUAÇÃO	OE-01	1	I-1.1	A/C	R	I	C	-	-	-	I			
			I-1.2	A/C	R	I	C	-	-	-	I			
			I-1.3	A/C	R	I	C	-	-	-	I			
	OE-02	2	I-2.1	A/C	R	I	C	-	-	-	I			
			I-2.2	A/C	R	I	C	-	-	-	I			
			I-2.3	A/C	R	I	C	-	-	-	I			
	OE-03	3	I-3.1	A/C	C	I	R	-	C	-	A			
	OE-04	4	I-4.1	A/C	R	I	C	-	-	-	I			
I-4.2			A/C	R	I	C	-	-	-	I				
OE-05	5	I-5.1	A/C	R	I	C	-	C	-	A				
OE-06	6	I-6.1	A/C	R	I	C	-	-	C	I				
EIXO 2 - PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	OE-01	1	I-1.1	A	R	I	C	C	-	-	A			
	OE-02	2	I-2.1	A	R	I	C	C	-	-	I			
	OE-03	3	I-3.1	A	R	I	C	C	-	-	-			
	OE-04	4	I-4.1	R	C	I	C	C	-	C	I			
	OE-05	5	I-5.1	R	C	I	C	C	-	C	-			
	OE-06	6	I-6.1	R	R	I	-	-	-	-	A			
	OE-07	7	I-7.1	R	C	I	C	C	-	-	-			
EIXO 3 - EXTENSÃO	OE-01	1	I-1.1	R	C	I	C	-	C	-	I			
	OE-02	2	I-2.1	A	R	I	C	-	C	I	I			
	OE-03	3	I-3.1	R	C	I	-	-	-	-	I			
EIXO 4 - INOVAÇÃO	OE-01	1	I-1.1	A	C	I	R	-	-	-	I			
	OE-02	2	I-2.1	A	R	I	C	-	C	-	A			
EIXO 5 - ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	OE-01	1	I-1.1	A	R	I	C	-	-	-	-			
	OE-02	2	I-2.1	A	R	I	C	-	-	I	I			
	OE-03	3	I-3.1	A	R	I	C	-	-	-	A			
EIXO 6 - GESTÃO DE PESSOAS	OE-01	1	I-1.1	A/C	C	R	C	C	-	-	A			
	OE-02	2	I-2.1	R	C	I	C	-	-	-	A			
	OE-03	3	I-3.1	R	C	I/C	C	-	-	-	A			
	OE-04	4	I-4.1	R	C	I/C	C	-	C	-	A			
	OE-05	5	I-5.1	R	C	I/C	C	C	-	-	A			
EIXO 7 - PLANEJAMENTO E GESTÃO	OE-01	1	I-1.1	R	C	I/C	C	C	C	C	I			
	OE-02	2	I-2.1	A/C	C	R	C	C	C	C	I			
	OE-03	3	I-3.1	A	C	R	I	I	I	C	I			
	OE-04	4	I-4.1	R	C	I	-	-	-	-	I			
	OE-05	5	I-5.1	A/C	C	R	I	I	I	I	A			
EIXO 8 - GOVERNANÇA INSTITUCIONAL	OE-01	1	I-1.1	R	C	I	C	-	-	-	A			
	OE-02	2	I-2.1	R	C	I/C	C	C	C	C	A			
	OE-03	3	I-3.1	A/C	C	R	C	C	C	C	I			
	OE-04	4	I-4.1	R	C	I/C	I	I	-	C	A			

R (responsável)	A (aprovador)	Funções/Nome										
		C (consultado)	I (informado)	Objetivo Estratégico	Total OE	Indicador	Direção	Coordenação Acadêmica	Coordenação Administrativa	Coordenações de Curso	Coordenação de PPG	Coordenações de Laboratório
Time do projeto												
PROJETOS												
EIXO 9 - INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	OE-01	1	I-1.1	A/C	C	R	C	I	I	C	I	
	OE-02	2	I-2.1	A/C	C	R	I	-	-	-	I	
			I-2.2	A/C	C	R	I	-	-	-	I	
	OE-03	3	I-3.1	A/C	C	R	C	C	C	-	I	
	OE-04	4	I-4.1	A/C	C	R	C	C	C	-	I	
	OE-05	5	I-5.1	A/C	R	I	C	C	C	-	I	
OE-06	6	I-6.1	R	C	I	C	C	C	C	A		
EIXO 10 - COMUNICAÇÃO	OE-01	1	I-1.1	A/C	C	I	C	C	C	R	I	
			I-1.2	A/C	C	I	-	-	-	R	I	
			I-1.3	A/C	C	I	-	-	-	R	I	
	OE-02	2	I-2.1	A/C	C	I	-	-	-	R	I	
	OE-03	3	I-3.1	A/C	C	I	-	-	-	R	I	
OE-04	4	I-4.1	R	C	I/C	C	C	C	C	I		
EIXO 11 - AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	OE-01	1	I-1.1	A	C	R	-	-	-	-	I	
	OE-02	2	I-2.1	A	R	I	C	-	C	I	I	
	OE-03	3	I-3.1	A	C	I	C	-	C	R	I	

Gestão do Plano

A boa Gestão do Plano revela o emprego eficiente e eficaz dos recursos de que se dispõe, além de explorar as condições favoráveis, visando o alcance das metas estabelecidas e, conseqüentemente, contribuindo efetivamente para a concretização dos objetivos propostos. O maior desafio da gestão está relacionado à capacidade de movimentar organização e mantê-lo conectado com o que foi proposto no PDU, com a adaptabilidade que esse processo exige.

Na gestão do PDU/FAARTES, será empregado o monitoramento e a avaliação como ferramentas para obter as informações necessárias para a tomada de decisões a respeito dos projetos, das estratégias e das mudanças que se mostrem necessárias em relação ao planejado, para que se alcance os objetivos desejados, tendo como foco a eficiência, a eficácia e o impacto de nossas ações.

O processo de monitoramento e avaliação será coordenado pela Comissão de Planejamento da Unidade (CPU), com o acompanhamento da Direção da unidade. Para que a gestão seja plena, é fundamental o envolvimento de todos os servidores da FAARTES no processo, sejam eles docentes ou técnicos.

Implementação

A implementação do PDU/FAARTES será no âmbito de cada ambiente organizacional – no setor, coordenação, curso de graduação, programa de pós-graduação ou programa/projeto de extensão e, em alguns casos, na unidade como um todo. Neste sentido, a implementação será aplicada por meio do Plano Operacional, aplicado nas especificidades de cada ambiente, conforme cada realidade.

A operacionalização iniciará com a análise da situação local, com o levantamento de quais ações serão implementadas e de como as mesmas serão conduzidas. Não necessariamente, todas as ações que já estão apresentadas no PDU deverão ser implementadas por um setor, coordenação, curso de graduação, programa de pós-graduação ou programa/projeto de extensão. Cada um vai observar por onde deverá começar, quando deverá começar e quais meios serão utilizados.

Deste modo, formar comissões, levantar outras propostas ou novos indicadores poderão ser necessárias para o desenvolvimento das atividades. Entretanto, há especificidades que devem ser observadas na implementação do Plano, como as responsabilidades e competências individuais.

É importante ressaltar que as discussões não são fechadas em si mesmas ou num âmbito específico, devendo haver a interação entre os vários ambientes e responsáveis para a tomada de decisão, levantamento de ações e o acompanhamento das mesmas. Mas, o que compete a cada um deverá ser executado no âmbito próprio da responsabilidade em cada ambiente.

A execução, portanto, será no desenvolvimento de uma ação específica, a qual poderá ser como um projeto devidamente elaborado para alcançar um objetivo específico e atender aquela demanda, sendo acompanhado com os indicadores designados.

Monitoramento

Conforme a Portaria GR nº 1.322, de 11 de julho de 2023, o monitoramento do PDU deverá ser realizado pela Comissão de Planejamento da Unidade (CPU), no mínimo a cada semestre, com ênfase nos eventuais desvios observados em relação aos objetivos e projetos com metas e entregas previstas para o semestre findo e principalmente no intuito de antecipar problemas e tomar as ações necessárias para o alcance das metas e entregas do semestre seguinte.

A atualização de que trata a portaria deverá ser realizada pela CPU, por meio de Relatório de Gestão da Unidade (RGU) a ser publicado anualmente no site institucional da FAARTES (www.faartes.ufam.edu.br), no menu “Transparência e Prestação de Contas”.

O monitoramento é, antes de tudo, fonte de aprendizado sobre a realidade de implementação e execução do planejamento da unidade, que visa à produção de informações úteis para o processo complexo de tomada de decisões.

Para tanto, é necessário que o monitoramento seja realizado de modo dinâmico, sistêmico e abrangente nas diversas dimensões estabelecidas, possibilitando saber se os recursos estão sendo bem utilizados e se são suficientes para o que está sendo feito, se a capacidade de trabalho é suficiente e apropriada, e se está sendo realizado aquilo que se planejou fazer.

Em síntese, o monitoramento será a coleta e a análise sistemática das informações de como um projeto ou a própria unidade progride. Ele auxiliará na manutenção do trabalho em sua linha geral e possibilitará ao gestor identificar o que não está andando corretamente.

O monitoramento do PDU/FAARTES será realizado com o auxílio de instrumento de medição de desempenho e desenvolvimento dos projetos e ações táticas estabelecidos a priori. Isso permitirá o registro dos resultados alcançados em cada indicador, a análise crítica dos projetos e ações, geração de relatórios de desempenho e o acompanhamento do cumprimento das ações e cronograma dos projetos. Adequações no instrumento poderão ser feitas sempre que necessárias.

A periodicidade da coleta de informações será semestral, sendo uma referente a resultados parciais e outra com resultados finais anuais, que irão subsidiar o relatório anual de gestão.

Para que o processo se constitua em aprendizado, é recomendado que cada setor e coordenação faça reuniões periódicas, prévias à coleta de informações das iniciativas sob sua responsabilidade, com todos os seus integrantes, de modo a apresentar uma análise crítica do andamento de cada projeto/ação, em termos de eficiência e eficácia.

Avaliação

A avaliação é um processo que contribui para integrar as atividades do ciclo de gestão pública. Envolve tanto o julgamento quanto a atribuição de valor e mensuração dos programas,

projetos e ações, tendo como base as informações e análises obtidas por meio do monitoramento.

Deve estar presente, como componente estratégico, desde o planejamento e formulação de uma intervenção, passando pela sua implementação (os consequentes ajustes a serem adotados) até as decisões sobre sua manutenção, aperfeiçoamento, mudança de rumo ou interrupção. Portanto, a avaliação envolve tanto o desenvolvimento das etapas dos projetos e ações como o produto gerado.

A avaliação do PDU/FAARTES será realizada por meio de reunião da Comissão de Planejamento da Unidade, na qual será apresentado um balanço das atividades desenvolvidas nas diferentes ações propostas, avaliando o alcance dos objetivos, indicadores, metas e projetos. A reunião ocorrerá anualmente, contando com a participação de seus membros e outras partes interessadas, o que possibilitará a incorporação de contribuições da equipe, importantes para a implementação e melhoria do PDU.

Com o monitoramento e avaliação dos programas, projetos e ações, a FAARTES pretende observar a dimensão estratégica do desenvolvimento do seu PDU, bem como a coerência, integração e complementaridade com o PDI da UFAM, na implementação das suas políticas, do enfrentamento dos desafios e aproveitamento das potencialidades do desenvolvimento da educação na região amazônica, tendo como parâmetro a gestão estratégica.

Bibliografia

KOTLER, P; KELLER, K. Administração de marketing. 15 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017. Dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Disponível em: <<https://legis.senado.leg.br/norma/26288727/publicacao/26288736>>. Acesso em: 02 jan. 2024.

TCU - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. Orientações para o cálculo dos indicadores de gestão - Decisão TCU nº 408/2002-Plenário. Acórdãos nº 1043/2006 e nº 2167/2006 – Plenário do TCU. 2014.

UFAM - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2016 – 2025). Revisado e alterado. Manaus, 2023.

_____. Elaboração do PDU – Guia Prático. DPE/PROPLAN.
<https://drive.google.com/file/d/18ofs-qL8-eKc7tOD8XVR2YDc3epwxoLf/view>

_____. Estatuto da Universidade Federal do Amazonas.
<https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/996/1/ESTATUTO%20DA%20UFAM.pdf>

_____. Regimento da Universidade Federal do Amazonas.
<https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/997/1/REGIMENTO%20UFAM.pdf>

_____. Conjunto de Indicadores da Universidade Federal do Amazonas. PROPLAN.
<https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/996/1/ESTATUTO%20DA%20UFAM.pdf>